

DEZEMBRO

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 1 de Dezembro de 1812:

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis:

Sá e Mirandas

AS ultimas folhas, que aqui temos da *Europa* ainda que não decidem; pressagião com tudo a felicidade da *Russia*; e já nos vão habilitando para podermos conjecturar sobre o destino final. Esperamos anciosamente ouvir em breve grandes noticias tanto do Norte, como do Meio dia da *Europa*; e no entanto vamos calculando o futuro pelo passado. Estamos certos, que da *Hespanha* não tem os *Francezes* mais que esperar; a respeito porém da *Russia* não fallamos com tanta confiança, porque o povo *Russo* criado na escravidão, e n'hum quasi despotismo Oriental, e feudal não pôde ter os mesmos sentimentos, que o povo *Hespanhol*, e *Portuguez* criado na liberdade moderada das Monarquias sabias. Tanto he certo, que o despotismo he funesto para os mesmos *Déspotas* porque em caso de invasão estrangeira, elles não tem quem os defenda, senão huma tropa de escravos, que o aborrecem, e que desejão a sua perdição. Não dizemos isto por suppor hum *déspota* no Imperador *Alexandre*; elle está bem longe de merecer esta nota; porém os antigos vicios da *Politica Russia* ainda perseverão, e os habitantes daquelle vasto Imperio ainda estão muito longe das justas idéias de patriotismo, e liberdade; idéias sem as quaes não pôde haver Nação briosa, nem Monarquia segura. Os corações dos Vassallos, disse o mais sabio Rei de *Judá*, devem ser os degrãos do throno dos Soberanos. E por ventura pôde isto acontecer no Governo *Asiatico*? A *Russia* ainda tem muitos ressaibos de escravidão, e barbaridade, e este he o nosso unico receio.

Tambem nos agrada pouco a demora de *Bernadotte*, que fez tanta bulha em *Stokolmo* com o seu Exercito, e nunca se determina a embarcar com elle. Dizem alguns, que elle está de observação, e que quando as cousas corrião mal para *Bonaparte* então elle embarcará logo para lhe cortar a retaguarda. Este plano he mais seguro para elle; mas para a *Russia* melhor seria que elle fosse sem esperar por isso. As seguintes noticias são fielmente copiadas das Gazetas do Norte que aqui temos até hoje.

Extracto das Gazetas de S. Petersburgo até 7 de Setembro.

Noticias Officiaes 4 de Agosto.

O Ministro da guerra *Barclay de Toly*, General em Chefe do 1.^o Exercito, annuncia que em 25 de Julho o Conde de *Osterman* na sua marcha

para *Ostrowno* encontrou o grande Exercito do inimigo, e depois de hum combate das 6 da manhã até ás 11 da noite, *Osterman* conservou sempre a sua posição.

O Principe *Bagrathion* escreve da mesma data que a sua vanguarda, com mandada pelo Tenente General *Rajewski*, tendo chegado no dia 22 a *Daschkowka* fôra atacada por forças mui superiores commandadas por *Davoust* e *Mortier*, a pesar disso e da sua grande resistencia forão rechaçadas duas vezes e perseguidas até á povoação de *Nowosselka*; aqui o inimigo pretendeo fazer-se forte, porém foi constantemente repellido com perda, a pesar de não ter entrado o nosso 8.^o corpo. Durante este tempo o General *Platow* pôde continuar a sua marcha para reunir-se ao 1.^o Exercito. O inimigo perdeu pelo menos 500 homens entre mortos e feridos, e a nossa não excede 600.

Idem 5 de Agosto.

O General *Bagrathion*, a pesar de todos os esforços do Exercito *Francez*, fez a sua junção com o principal Exercito. Tem havido muitas acções, em huma dellas o Vice-Rei da *Italia* *Beauharnois* foi ferido, e seu primeiro Adjudante de Campo prisioneiro. A victoria do General *Wittgenstein* foi decisiva, *Oudinot* foi completamente derrotado, (dias depois que o fôra *Marmont*) a sua perda consiste em 3000 mortos, 8000 feridos, 70 peças, e grande quantidade de bagagens.

Idem 7 de Agosto.

O Conde de *Wittgenstein* participa o seguinte em data de 2 de Agosto:

O 1.^o Corpo do meu commando, segundo as ordens de S. M. ficou postado nas margens do *Dwina* perto de *Pokaerzi* para observar os movimentos do inimigo postado do outro lado. Depois de ter feito lançar pontes sobre o rio, mandei passar a Cavallaria para incommodar o inimigo, e no espaço de 8 dias esta aprisionou o General de Brigada *S. Genier* com 8 Officiaes e perto de 2000 homens, ao mesmo tempo que destruiu quasi inteiramente 4 Regimentos de Cavallaria inimiga, isto he o 7, 11 de caçadores a cavallo, e o 8.^o de hulanos *Polacos* e o 14 de caçadores.

A 28 de Julho tive noticia que *Oudinot* tinha, com o seu corpo, passado o *Dwina* ao O. de *Sabash*, e que *Macdonald* tinha feito o mesmo dirigindo-se para *Lutzin*. Soube por hum quartel mestre *Francez* prisioneiro que estes dous Marechaes intentavão cortar-me do districto de *Pskoff*. Em consequencia da minha situação determinei atacar o ponto mais proximo occupado pelo inimigo, que era o povo de *Klasitz* na estrada de *Sabash*, e no dia 30 cheguei ás suas visinhanças. A 4 milhas de distancia observei que *Oudinot* marchava sobre mim. Foi atacado vigorosamente por minhas tropas; e depois de huma porfiada e sanguinolenta batalha, que durou tres dias sem interrupção, graças ao Ente Supremo, e á bravura das tropas *Russas*, alcançamos a victoria sobre o perfido e poderoso inimigo da nossa patria. O corpo do Marechal *Oudinot*, composto de 3 das melhores divisões de Infantaria, foi inteiramente derrotado, e na maior confusão se refugiou em hum bosque, e depois atravessando pequenas ribeiras e queimando as pontes, conseguiu a cada passo impedir que o perseguissemos. Os Generaes *Legrand* e *Verdier* forão feridos, e eu persegui o inimigo até o *Dwina* e *Polotzk*. As tropas *Russas* nestes 3 dias coroarão-se de novos louros; ellas desbaratarão com a baioneta e Artilheria quanto se lhes oppoz, a pesar da obstinada resistencia do inimigo; todo o terreno que atravessamos se achava cuberto de cadaveres. Perto de 3000 homens forão feitos pri-

sioneiros com 25 Officiaes, e tomamos 2 peças com as suas munições. Porponho-me atacar *Macdonald* logo que lançar para além do *Dwina* os restos de *Oudinot*. Tenho a chorar a perda do Major General *Kulnew*, tendo-lhe levado as duas pernas huma balla de canhão, morreo sobre o campo da batalha. Eu mesmo fui ferido levemente na face.

Participação official do General Tormasow a S. M. I. de Kobryn, 28 de Julho.

Tenho a honra de felicitar V. M. pela derrota total do corpo das tropas *Saxonias* em 27 deste mez depois de huma disputada acção, que durou 6 horas. Os trofeos desta victoria são 4 bandeiras, 8 peças, e grande quantidade de armas de toda a especie. Fizemos prisioneiros o Major General *Klengel* comandante do corpo, 3 Coroneis, 6 Officiaes do estado maior, 57 outros officiaes, e 2234 officiaes inferiores e Soldados. Sobre o campo da batalha contatão se mais de 100 mortos. A nossa perda não foi consideravel &c. Terei a honra de enviar a V. M. logo que me for possivel, huma relação circunstanciada desta victoria, bem como das operações ulteriores deste corpo, que V. M. me confiou.

Por hum boletim de 9 de Agosto, publicado em *Riga*, consta que *Bagrathion* se reunio ao grande Exercito *Russo* em *Smolenski*. *Platow* tem tido muitas vezes encontros com os *Francezes*, em que sempre os bateo. O Exercito que estava empregado contra a *Turquia*, já entrou na provincia da *Volhynia*. Os desertores dizem que *Bonaparte* se ausentou do Exercito, e que os *Alemaes* estão descontentes com os negocios da *Polonia*.

Moscow forneceo 10000 homens completamente armados e 3 milhões de rublos de prata. Em *S. Petersburgo* tem-se feito immensas subscrições, e organisa-se hum reclutamento de 70000 homens. O entusiasmo dos antigos *Russos* não se pôde descrever.

Dizia-se em *Riga* que *Macdonald* se tinha retirado dos arredores desta Cidade.

Segundo noticias de *Gotenburgo* de 25 de Agosto, *Bernadotte* tinha partido de *Stokolmo* para *Obo*, aonde deve ter huma conferencia com o Imperador da *Russia*, e aonde ao mesmo tempo se deve achar Lord *Cathcart*. A's tropas expedicionarias *Suecas* devia passar-lhes huma revista no dia 24 de Agosto, para estarem prontas para embarcar.

Segundo noticias de *Gotenburgo* de 26 de Agosto os *Francezes* marchavão sobre *Smolenski*, aonde se esperava que houvesse huma grande batalha.

O Rei da *Suecia* participou á Dieta em *Orebro*, que elle tinha celebrado e ratificado hum tratado de paz com o Rei da *Gran-Bretanha*.

As ultimas cartas de *Riga* são de 17 de Agosto, longe de confirmarem a grande batalha, de que tanto se fallou estes dias, apenas dizem que tem havido algumas escaramuças defronte de *Smolenski*.

O 12.º boletim do grande Exercito de *Bonaparte* he datado em 7 de Agosto da mesma Cidade de *Witepsk*; nelle vem as participações, que *Murat*, *Oudinot* e *Macdonald* derão das acções de que o 10.º e 11.º boletins estavam cheios; conhece-se pelo seu conteudo, que os ditos Generaes mentem menos do que *Bonaparte*, o que deve ser.

B A H I A.

Por hum Brigue que chegou aqui de *Lisboa* soubemos, que o Quartel General de *Wellington* ficava tres legoas distante de *Burgos*, e que os restos do Exercito de *Marmont* fugião apressadamente para *Pamplona*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 22. Do *Sertão do Assú*, Sumaca *Conceição*, Mestre *Francisco José Machado*, 10 dias de viagem, carga sal. *Dono Miguel Ferreira de Mello*; hia para o *Rio de S. Francisco* arribou por lhe faltar mantimento.

Em dito. De *S. Mathus*, Sumaca *Bom-fim*, Mestre e *Dono Domingos Rodrigues Pinheiro*, 7 dias de viagem, carga 2 $\frac{1}{2}$ alqueires de farinha; hia para o *Rio de Janeiro* arribou com agoa aberta.

Em 24. Das *Alagoas*, Sumaca *S. Cruz*, Mestre *José Maria*, 3 dias de viagem, carga algodão. *Dono José Joaquim*.

Em 25. Da *Cotinguiba*, Sumaca *Paquete do Sul*, Mestre *Felippe Alves de Oliveira*, 3 dias de viagem, carga sal. *Dono Ignacio Moreira da Silva*.

Em 26. Do *Porto Alegre*, Sumaca *Nova Amisade*, Mestre *Antonio Luiz da Rocha*, 19 dias de viagem, carga carne, cebo, farinha de trigo, e couros. *Dono Francisco Caetano de Souza Quadros*.

Em 25. De *Liverpool*, Galera *Ingleza John Tibain*, Mestre *George Howard*, 47 dias de viagem, carga sortimento. *Correspondente Wylie Hancock e Companhia*.

Em 26. Do *Rio Real* Sumaca *Boa União*, Mestre *Manoel José Teixeira*, 2 dias de viagem, carga algodão, e milho. *Dono Manoel Joaquim da Silva Portella*.

Embarcações que estão a sair.

Sumaca *Bom fim* para *Caravelas* a 2 de Dezembro, Mestre *Reginardo José de Jesus*. *Dono João Luiz de Siqueira*.

Sumaca *S. Cruz*, Mestre *Manoel Gomes da Silva*. *Dono Manoel Affonso* para a *Cotinguiba* a 2 de Dezembro.

Sumaca *Paquete do Sul*, Mestre *Felippe Alves de Oliveira*. *Dono Ignacio Moreira da Silva* para a *Cotinguiba* a 3 de Dezembro.

Sumaca *Bom fim*, Mestre e *Dono Gonçalo Lourenço da Costa* para o *Rio Real* a 5 de Dezembro.

Sumaca *Boa União*, Mestre *Manoel José Teixeira*, *Dono João José da Silva Portella*, para o *Rio Real* a 5 de Dezembro.

A V I S O S.

Quem quizer comprar huma Roça, com suas casas, sita na estrada da *Barra*, junto á *Igreja de S. Antonio*; dirija-se á *Loja da Gazeta* aonde se dirá quem a vende.

Quem quizer comprar hum cavallo lizem, courado, Quattralvo, todo Mosquiado, bom passeiro, e folgador, selado, e enfreado; ou inda sem os pertences: dirija-se a casa de *Pedro do Reis Pinto*, morador na *Ladeirainha* que vai de *Santa Thereza* para a rua de baixo na casa N. 2, e á vista saberá do seu preço, &c.

Antonio Franco Hespanhol tem a honra de annunciar ao respeitavel Público, que elle he mestre cabelleireiro, e corta cabellos a *Senhoras* á ultima moda de *Madrid* e *Cadiz*, e compõe cabelleiras que não se distinguem do cabello natural: Os *Senhores* que quizerem fazer-lhe a honra de valer-se de seu prestimo serão servidos com o maior esmero e promptidão. Vive no *Tratado* do *Andrade* em o ultimo andar.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 4 de Dezembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis:

Sá e Miranda;

DE cada vez, que lançamos os olhos sobre as folhas do Norte, para nos instruímos sobre a guerra da *Russia* com a *França*, sentimos não pequena afflicção ao ver a nossa insufficiencia para desembaraçar hum cahos, aonde não ha fio, intelligencia, nem luz. A Gazeta de *Gotemburgo* v. g. diz, que *Oudinot* fôra morto, e igualmente o Duque de *Regio*; e as participações officiaes de *Wilna* dizem, que ambos se achão melhorados de suas feridas. Os *Russos* dizem que de proposito incendiarão *Smolensko* para que os *Francezes* não podessem alli permanecer; e os *Francezes* dizem, que fizeram aquelle incendio para inspirar terror aos *Russos*, e abbreviarem mais aquella batalha para hirem sobre *Moscow*. Os *Russos* glorião-se de ter ganhado esta ultima batalha, que se deo a 7 de Setembro a 15 legoas de *Moscow*; e *Bonaparte* escrevendo a *Cambaçares* diz, que a *Russia* perdera 40000 homens naquella acção; que elle perdera 10000 e que em breves dias se acharia em *Moscow*, e *S. Petersburgo*.

Bem sabemos, que a verdade he mais digna de respeito do que a *França*, e a *Russia*, e que a verdade deve ser a guia de hum Redactor. Mas aonde está aqui a verdade? Por ventura as asserções, e noticias politicas do Norte são proposições de *Eulides* para se sogeitarem á demonstração, e ao cálculo? Nesta confusão, em que estamos tem-nos parecido, que devemos ser meros copistas do que anda nas folhas *Inglezas*, e ora citando huma, ora outra cumpriremos nossa tarefa.

“ *Boletins Russos* N.º 17, e 18. O Imperador *Napoleão* á frente de todo o seu Exercito appareceu diante de *Smolensko*. Elle foi recebido a tres legoas da Cidade pelo corpo do Tenente General *Rayewski*. A batalha começou ás 6 horas da manhã, e na volta do meio dia se tornou muito sanguinolenta. A coragem dos *Russos* triumphou, e o inimigo recuou. No dia seguinte começou de novo a batalha desde o sahir do Sol até á noite: o inimigo foi repellido em todos os pontos; e os Soldados *Russos* cheios de coragem, e animados daquella intrepidez, que o patriotismo inspira, combaterão como de-

esperados, invocando a assistencia do Altissimo. Porém nestes intervallos a Cidade de *Smolensko* foi preza das chamas, e as nossas Tropas tomááo huma posição entre o *Daniever*, e *Doroghóeu*. A Cidade de *Smolensko* custou ao inimigo mais de 20⁰⁰ homens. A nossa perda entre mortos, e feridos he de 4⁰⁰ homens. Os bravos Generaes *Skalen*, e *Bulla* foráo os que mais se distinguirão. Temos feito muitos prisioneiros; e batalhões inteiros do Exercito inimigo tem deposto as armas para escapar á morte. Tres Regimentos de *Cosacos*, e tres de Cavallaria fizeráo recuar 60 Esquadrões de Cavallaria inimiga, commandados pelo Rei de *Napoles*. „

Correio de Londres referindo-se á Gazeta de S. Petersburgo.

“ Todas as cartas particulares, que tem vindo do Exercito confirmáo a grande victoria alcançada a 7 de Setembro sobre os *Francezes*. A nossa perda calcula-se a 30⁰⁰ feridos, prisioneiros, e mortos; porém a do inimigo julga-se muito maior porque elle recuou mais de 3 legoas vendo-se na impossibilidade de romper os nossos Esquadrões, que precião Fortalezas imoveis a fazer fogo. Esta batalha foi dada em *Barodino* a 4 legoas de *Mojaisk*. „

Relação do Conde de Wittgenstein a S. M. o Imperador da Russia.

“ Soube por minhas guardas avançadas, que o inimigo fazia todos os esforços para as forçar do lado de *Polotsk*; e consta-me por alguns prisioneiros, e desertores, que o grande Exercito *Francez* recebe todos os dias reforços de Tropas *Bavaroezas*, e *Witemburguezas*. Eu recebi ao mesmo tempo do Ministro da guerra a noticia da junção dos dous Exercitos, e a ordem de atacar o inimigo pelo flanco. Em consequencia destaquei 4 Esquadrões com ordem de observar todos os movimentos do Exercito de *Macdonald* para me informar delles. Marchei contra o corpo de *Oudinot*, e depois de 8 horas de combate puz as suas tropas em fugida, elle ficou ferido, o estrago das suas tropas foi grande; e nós perdemos 4⁰⁰ entre os quaes deploramos a perda do bravo Coronel *Dennissen*. Estou resolvido a perseguir o inimigo até *Dwina*. „

Gazeta de Copenhague.

“ O Exercito *Francez* tem experimentado huma perda extraordinaria em homens, cavalloos, e canhões em todos os choques, que tem sustentado com as tropas *Russas*; e as grandes batalhas, que *Bagrathion* na sua retirada tem dado a *Bonaparte*, tem diminuido consideravelmente as numerosas forças *Francezas*. *Oudinot* morreu das suas feridas em *Wilna*. A guarnição de *Riga* fez huma nova sortida, e fez em postas tres Regimentos *Prussianos*. Os *Russos* julgaráo, que não era preciso defender *Smolensko*, e abandonaráo aquella Cidade, reduzindo-a primeiramente a cinzas para que o inimigo se não aproveitasse della. „

Gazeta de Gotemburgo.

“ Ficaváo promptos a embarcar-se em *Stokolmo* 30⁰⁰ *Suecos* para se ajuntar em *Riga* a 30⁰⁰ *Russos*, e fazerem impraticavel a aproximação dos *Francezes* a *S. Petersburgo*. „

Ambigü de 30 de Setembro.

“ Por mais, que os *Francezes* exaggerem as suas façanhas do dia 7 de Setembro, elles não tomarão a posição de *Mojaisk*, nem a poderão tomar se não soffrendo huma perda prodigiosa como soffrerão em *Smolensko*.

Não se falla na *Russia* em outra cousa, que na bella resistencia, que acaba de fazer *Wittgenstein*. A intenção de *Bonaparte* era, que o corpo de *Macdonald* marchasse sobre *Petersburgo*, em quanto elle marchava sobre *Moscow* para ser ao mesmo tempo senhor de ambas as Capitães do Imperio *Russo*. Esta presumçosa esperança ficou frustrada pela habilidade de *Wittgenstein*, e aos talentos deste General he que se deve a conservação de *Riga*.

Quanto ao systema de retiro dos Exercitos *Russos*, nós nunca duvidamos que a sua intenção não fosse obstar a entrada do inimigo, se fosse possível, desde que elle passasse as fronteiras da *Pólonia*; mas não lhes sahindo bem este plano, nós os felicitamos de se terem podido retirar sem serem rompidos, e com huma perda comparativamente ligeira. Na guerra de 1807 o Rei da *Prussia* estava na intenção de fazer parar os *Francezes* em *Gena*; mas o resultado da batalha de *Eylau* foi deixar os *Francezes* atraz de si, e deste modo elles se acharão mais avançados no seu proprio territorio, que seu Exercito, o qual desde este momento ficou rompido, e aniquilado para sempre. Hum tal desastre, que de sua natureza he sempre decisivo, ainda não aconteceu aos Exercitos *Russos* na guerra actual, elles se retirão em massa sobre o seu proprio Paiz, a toda a rapidez das marchas de *Bonaparte* não tem podido romper ao travez dos Exercitos *Russos* para se pôr entre elles, e huma das suas capitães.

Os boletins *Francezes* na ultima batalha de *Mojaisk* dizem que os *Russos* depois de huma sanguinosa resistencia se retirarão, e que os *Francezes* os prosseguirão com a cavallaria; mas não dizem, que os *Russos* forão derrotados, nem dispersados, o que prova a habilidade e destreza de *Tactica* com que elles tem resistido aos *Francezes* em todos os ataques. „

P. S. do Correio de Londres em 30 de Setembro.

As noticias dos Exercitos *Russos* recebidas pelas mallas trazem huma relação official do General *Wittgenstein* sobre a batalha de *Polouisk*, na qual os *Francezes* forão repellidos com grande perda até nos seus intrincheiramentos; e os *Russos* tomarão duas peças de canhão, e 25 prisioneiros. „

“ Os Jornaes de *Paris* chegão até 24 de Setembro. Elles dizem que *Bonaparte* atacara o Exercito *Russo* em *Mojaisk*, e que depois de 8 horas de combate os *Russos* perderão os seus postos, deixando entre mortos, feridos, e prisioneiros 4000. Ainda suppondo que esta victoria he real, ella não abre as portas de *Moscow* aos *Francezes*; e os *Russos* pertendem dar-lhes outra batalha antes de abandonar esta Cidade. „

José Bonaparte estava em *Valencia*, e publicou ahi huma proclamação na qual declara, que a peste o obrigou a sahir de *Madrid*. A Cidade de *Madrid* forneceu hum empréstimo de 2:000,000 piastras ao Lord *Wellington*.

O Exército do ferido *Marmont* ainda estava em *Burgos* com 218 homens; mas *Wellington* não o deixará alli por muitos dias „

“ Os Jornaes Americanos fazem menção do armesticio concluido entre o General Americano *Dearborn*, e o Coronel Inglez *Baynes*. As noticias de *Quebec* affirmão, que no *Alto-Canadá* o General Americano *Hull* fora muitas vezes repellido pela guarnição do forte *Malden*.

Hum destacamento de 180 homens, composto de tropas Inglezas, e de Milicias Canadianas, e alguns Indianos, tomou o forte *Mackinac*.

As Camaras d' *Assemblea* nas duas provincias do *Canadá*, de concerto com os Governadores tomarão todas as medidas de precaução, e segurança, que as circumstancias pôdem requerer, e tem sido secundadas com zelo por todas as classes de habitantes „

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 27 de Novembro. Da *Costa da Mina* Bergantim *Brinquedo de Meninos*, Mestre *Joaquim Luiz de Santa Anna* 67 dias de viagem, carga 214 captivos, morrerão 23; Dono *Manoel Joaquim Aives Ribeiro*.

Em 28. Da *Cotinguiba* as Sumacas *Sacramento*, Mestre *José Joaquim de Santa Anna*; *Carolina*, Mestre *Manoel Rodrigues dos Santos*; *Bomfim*, Mestre *Manoel Francisco do Bomfim*, todas com 3 dias de viagem carregadas com mel, algodão, sal, açúcar, feijão, milho. Dono da primeira *Ignacio Feixoto*, da segunda *José Antonio da Silva e Companhia*, da terceira o mesmo Mestre.

Em 30. Das *Alagoas*, Sumaca *S. João*, Mestre *Francisco Elisen Ribeiro*, 4 dias de viagem, carga madeira de Construcção. Dono *João Baptista*.

Em dito. De *Pernambuco*, Escuna *D. Luzia*, Mestre e dono *João Primo*, 3 dias de viagem, carga farinha de trigo, e fazendas seccas.

Em dito. De *Angola*, Bergantim *Flor do Mar*, Mestre *Joaquim Manoel Gonçalves*, 35 dias de viagem, carga cêra branca, e amarella, e 387 captivos, morrerão 12. Correspondente *Adriano de Araújo Braga*.

Embarcações que estão a sair.

Sumaca *Carolina*, Mestre e dono *José Antonio da Silva*, para a *Cotinguiba* a 5 de Dezembro.

Bergantim *Seipião Africano*, Mestre *André Pinto da Silveira*. Dono *Francisco Nicoláo da Costa*, para a *Costa da Mina* a 7 de Dezembro.

A V I S O S.

Segunda feira 7 de Dezembro, as 10 horas da manhã no Escriptorio de *Francisco Ignacio de Siqueira Nobre*, ao Caes Novo N.º 30 se hão de vender varias fazendas brancas da *India* avariadas, vindas no Navio *Gram-Pard*. O mesmo tem para vender *Cardas* de cardar, e hum *Engenho* de fiar *Algodão*.

Vendem-se hum *cabra moço*, e hum *negro* de cadeira; quem os quizer comprar, dirija-se a casa de *Manoel Domingues* no *Botiquim* á entrada da rua de baixo.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de *Manoel Antonio da Silva Serva*,

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 8 de Dezembro de 1812.

Fallai em tudo verdadeis

A quem em tudo as deveis;

Sá e Miranda;

AS ultimas noticias, que aqui tivemos da *Hespanha* dizem, que *Massena* já estava em *Bayona*, e que se dirigia a tomar o commando do Exercito de *Marmont*. Dizem mais, que o Quartel General de *Wellington* estava perto de *Burgos*, e que os *Francezes* a toda a pressa abandonavão *Byscaia*, e se retiravão para *França* pela impossibilidade, em que estavam de se unirem ao Exercito de *Valencia* como fez *José Bonaparte*, e *Soult*. Estas noticias além de não serem officiaes parecem pouco solidas, porque se *Marmont* não morreu, e se acha melhor das suas feridas pôde tornar ao commando do seu Exercito; e mesmo suppondo, que as feridas o impossibilitão, não era preciso que *Massena* viesse commandar hum Exercito derrotado, que vai em plena marcha retirando-se do territorio *Hespanhol*, como dizem as Gazetas da *Peninsula*: e se he certo, que *Massena* está em *Bayona*, e torna para o Exercito chamado de *Portugal* então devemos suppor, que elle traz com si go muitas forças para se poder conservar naquelles sitios, em que actualmentemente se acha o Exercito do Lord.

Tambem não temos a menor certeza de que *Soult* se unisse a *Suchet*, nem sabemos o que se passou na *Hespanha* nos ultimos dias de Setembro. Em quanto pois não chegão estas noticias, que certamente devem ser gloriosas, expomos as seguintes, que nos mostrão o estado da *Hespanha* até a sua data, e nos habilitão para melhor comprehender as que vierem depois.

Madrid 4 de Setembro.

O 2.^o e 3.^o Exercito, depois de hum continuado movimento por espaço de 19 dias, se fixou no ponto de *Hellin* (Reino de *Murcia*) no dia 28 de Agosto, com o projecto de observar as intenções e movimentos do inimigo. Diariamente se apresentam naquelle Quartel General grande número de *Francezes e jurados*; os primeiros envião-se para *Alicante*, excepto os que querem assentar praça no batalhão de guardas *Walonas*; e os segundos se destinão para os corpos da infantaria. Tambem desertão alguns Officiaes dos juramentados, porém estes, porque esperarão pelo momento em que a Patria não precisava delles, são conduzidos para *Maiorca* em classe de Soldados.

No mesmo dia 28 de Agosto o General *Freire* se achava com 1200 cavallos entre *Albacete* e *Bonete*, e o General *Bassecourt* em *Allora*. He para es-

te General que se passa o maior número dos desertores *Francezes* por se achar mais proximo de *Almansa*, primeiro povo da linha inimiga.

No dia 23 de Agosto atacou o General *Mina* hum corpo de tropas *Francezas*, composto de 3000 infantas e 200 cavallos; esta acção teve lugar na estrada de *Pamplona* e visinhanças de *Tiebas*; o inimigo perdeu de 800 a 900 homens, e a nossa perda foi de pouca consideração.

Do mesmo lugar 7 de Setembro. Por varias cartas de *Burgos* se sabe, que no dia 30 de Agosto entrou naquella Cidade huma crescida divisão inimiga que vinha de *Palencia* e *Valladolid*, donde retirárão a artilheria grossa. Colocárão os canhões, que tinham no alto do castello de *Burgos*, ao pé do dito castello, e tinham determinado demolir 70 casas do bairro de *S. Estevão*, para que toda a artilheria podesse livremente jogar.

O General *Villacampa*, no dia 25 de Agosto, derrotou perto de *Requena* (entre *Caudete* e *Utiel*) 1000 infantas com alguma cavallaria e artilheria, com mandados pelo General *Francez* Barão *Mopos*; a maior parte ficárão prisioneiros, ou feridos, e o resto se escapou em dispersão. As nossas tropas tomárão 2 peças, alguns carros de munições, o comboy e todas as equipagens.

Escrevem de *Hellin*, em data do 1.º de Setembro, que he tal adizerção dos *Francezes*, que no espaço de 8 dias se passárão mais de 1500 homens de infantaria e cavallaria, com as suas armas e cavallos.

A expedição *Anglo-Hespanhola* conserva-se em *Alicante*, aonde está formando hum segunda linha de defeza, e guarnecem ao mesmo tempo os pontos de *Agoste*, *Elda* e *Castalla*. O General *Freire* adianta se até ás visinhanças de *Almansa*, Villa occupada pela divisão do General *Francez* *Arispe*.

O General *Bassecourt* marchou com as suas tropas para *Cuenca*, com o objecto de reunir-se ao General *Villacampa*.

O General *Mina* achava-se no dia 30 de Agosto em *Puente la Reyna*, restabelecido da sua ferida, ainda que com alguma incommodidade para montar a cavallo.

O General *D. Carlos de Hespanha* mandou affixar o seguinte Edital.

D. Carlos de Hespanha Cavalheiro da Oidem de *S. João de Jerusalem*, Marechal de Campo dos Reaes Exercitos, e Commandante interino da Corte de *Madrid* &c.

Tendo sabido por pessoas de acreditado patriotismo, que alguns sujeitos de ambas os sexos, residentes na Capital, tem conservado relações de correspondencia com os desgraçados *Hespanhoes*, que seguirão o governo intruso, abusando da confiança das authoridades públicas, por meio de suas conversas e público trafico, pelo que acho-me constituido na obrigação de prevenir, que todo aquelle que, directa ou indirectamente, por escrito ou palavra, se comunicar com os inimigos da Patria e do Rei, ou seus adherentes, será immediatamente julgado por hum Conselho de guerra, e soffrerá irremissivelmente a pena pronunciada contra os espias.

Em quanto o Governo legitimo não dá providencia á cerca das mulheres e filhos dos que seguirão o inimigo, e dos que comprárão bens, impropriamente chamados nacionaes pelo Governo intruso, desfrutando huma fortuna criminosa pelo despojo dos fieis defensores da Patria, ficarão em suas casas debaixo da fiança de tres Cidadãos abonados, sem poder sahir mais do que para satisfazerem aos actos religiosos, ficando ao mesmo tempo privados de poderem receber em suas casas outra pessoa que não seja da sua familia, sem previo con-

nhecimento do Regedor do bairro, solicitada pelo Alcaide, a quem deverá constar.

O Commandante General interino admoesta as esposas e filhas dos que seguirão os inimigos, que o lugar mais conforme com a sua situação, propria estima, e honra dos seus legitimos maridos, seria o retirarem-se a hum Convento, como o tinham feito quando entrou o Exercito alliado na Cidade. Esta medida de decencia, ao mesmo tempo que lhes assegura a tranquillidade individual, reune a estimavel vantagem de proporcionar ás ditas Senhoras no asilo da virtude frequentes occasiões de dirigirem súplicas á Providencia para que esta se digne desviar do caminho do erro, e restituir á vereda da honra seus desgarrados maridos. (*Gazeta de Madrid.*)

Cadiz 8 de Setembro.

As Cortes geraes e extraordinarias acabão de ratificar o tratado de amizade, união, e alliança entre a Hespanha e Russia.

Do mesmo lugar 10 de Setembro.

Extracto de 2 officios do General Ballesteros.

1.^o de Antequera em 3 de Setembro. Tenho a honra de communicar a V. E. que na manhã de hoje ataquei hum corpo inimigo de 800 infantes, 200 cavallos, e 6 peças de artilheria, commandados por *Villat* e *Semelet*, que cobria a retaguarda do Exercito de *Soult*, desalojei-o de suas posições, carregando-o mais de legoa e meia, obrigando-o a deixar em nosso poder alguns prisioneiros, e 2 peças, e fazendo-me Senhor desta Cidade, que em vão quizerão deffender.

2.^o de Loxa a 6 de Setembro. Sem perder hum só momento depois do successo de *Antequera*, fiz hum movimento tão rapido, como occulto, com 5 batalhões e a divisão de cavallaria, cahindo hontem ao amanhecer sobre o inimigo neste ponto, cuja surpresa o obrigou a empenhar-se n'humã acção bastante séria, que lhe custou assaz cara, bem como resultou para as minhas tropas a honra de o ter batido, admirando-se esta Cidade de ver que hum punhado de homens perseguiu, durante duas legoas, hum corpo de 800 infantes, 200 cavallos, e humã divisão de artilheria sem deixallos socegar em parte alguma. As minhas tropas estão algum tanto cançadas de tantas fadigas, porém impacientes por seguir a retirada de *Soult*, e como estes desejos são tão conformes com os meus, póde S. A. descansar que não perderemos hum só momento de combater. „ (*Gazeta da Reg.*)

Temos a satisfação de saber que o Governo nomeou o be. merito immortal *Mina* Commandante General do *Alto-Aragão*, conservando todos os mais seus empregos. Desejamos sempre iguaes accetos. *Mina* tem já hum destacamento de 900 *Aragonezes*, cujo valor reanimado por hum Chefe tão singular, obriga já o inimigo a sahir com 800 homens em vez de 50, quando vai forragear. (*Conciso.*)

L I S B O A 19 de Setembro.

O Quartel General de S. E. o Sr. Marechal General, *Marquez de Torres Vedras*, estava no dia 20 em *Valladolid*; porém duas ou mais divisões tinham marchado pela estrada de *Burgos* sobre o inimigo, que hia em plena retirada. Ha todo o lugar de presumir que o General *Castanbos* devia ter chegado por aquelle mesmo tempo com o 6.^o Exercito a *Palencia*, ou suas vizinhanças. O Exercito do General *Hill* tinha entrado em *Troxillo* no dia 14 de Setembro; a ponte de barcas estava-se lançando em *Almaraz* para a sua passagem. O Exercito de *Soult* tinha entrado em *Granada*, e em *Jaen*, e

Soult tinha ultimamente o seu Quartel General em *Alcalá la Real*. A gazeta de *Madrid* de 10 de Setembro traz noticias de vantagens alcançadas pelo General *Basscourt* sobre o comboy do Rei *José*, cujas resultas forão 100 prisioneiros, 200 desertores, muitas mulas e cavallos; igualmente confirma a noticia, que estes dias tinha circulado, de que o General *Mendizabal* e *Longa* se retirarão de *Bilbao* para *Cordejuela* e *Vale de Losa* pela aproximação de 4000 *Francezes*.

P. S. O General *Hill* depois de observar os movimentos de *Soult* até *Granada* aproxima-se a *Madrid* com 16000 homens. *Wellington* deixou naquelle Capital 15000 homens de guarnição quando foi para *Valhadlid*, e o total do seu Exercito he de 50000 homens. *Marmont* está em *Burgos*; e *José Bonaparte* foi nomeado Generalissimo das armas na *Peninsula*.

A guerra d' *America* continúa, e os *Americanos* tem sido mal succedidos no *Canadá*. Huma fragata *Americana* encontrou huma fragata *Ingleza* sobre as costas d' *America*, e arrasando-lhe os mastros a obrigou a render-se depois de duas bandas d' artilharia.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 4. De *Vianna*, Bergantim *Aurora*, Mestre *José Antonio Gomes*, 77 dias de viagem, carga sal, e algumas encomendas. Correspondente *José Loureiro Vianna*.

Em dito. Da *Costa da Mina*, Brigue *S. José Despique*, Mestre *André Estacio de Souza*, 53 dias de viagem, carga 300 captivos, metterão 25. Dono *José Barbosa de Madureira*.

Em dito. Do Porto com escala por *Cabo Verde*, Galera *Emulação*, Mestre e dono *Francisco José Coelho Netto*, 4 mezes de viagem desde a sahida do Porto, carga sal, e alguns generos; vem a este Porto por escala, vai para o *Rio de Janeiro*.

Em dito. De *Liverpool*, Escuna *Ingleza William*, Mestre *John Ward*, 53 dias de viagem, carga sortimento. Correspondente *Wylie Hancock e Companhia*.

Embarcações que estão a sair.

Para a *Villa Nova Real d' El Rei*, o Hiate *Conceição*, Mestre e dono *Antonio Fernandes*, a 11 do Corrente.

Para o *Rio Grande*, a *Sumaca S. Joaquim*, Mestre *Silvestre de Souza Telles*, a 13 do Corrente.

Para a *Costa da Mina*, o Brigue *Conceição Conde dos Arcos*, Mestre *Vigente Ferreira Millis*. Dono *Francisco Moreira Sampaio*, a 13 do Corrente.

Para o *Rio Grande* a *Sumaca Avoador*, Mestre *Antonio Fernandes*. Dono *Antonio Francisco da Silva Paranhos*, a 13 do Corrente.

A V I S O S.

Wylie Hancock e Companhia tem para vender sal *Inglez* muito bom; quem quizer comprar, dirija-se ao seu Escriptorio ás *Grades de Ferro*, ou no Escriptorio de *Francisco Faure*.

Quem quizer comprar huma crioula de idade de 20 annos boa costureira, e bordadeira; e huma mulatinha de idade de 16 annos, tambem boa bordadeira, e costureira: falle na Loja da Gazeta aonde se dirá quem a vende.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 11 de Dezembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis;

Sá e Miranda,

Extracto do Correio de Londres em 2 de Outubro de 1812.

Jornaes de França.

Napoles 5 de Setembro.

Hontem chegou a este porto hum comboy de 11 navios, que fizerão vela de *Marselha*, de *Geneva*, e *Livorne* ricamente carregados.

Berlim 17 de Setembro. Ha dias, que tem sahido daqui hum grande número de tropas para completar os corpos *Prussianos*, que estão diante de *Riga*. Hum caçador *Prussiano*, depois de gravemente ferido, matou ao Major *Fiedman*, desertor *Prussiano*, que commandava os *Russos* na sua ultima sortida de *Riga*. Este official havia sido accumulado dos beneficios do Rei. Hum tropa numerosa de saltadores, e incendiarios acaba de ser aqui processada e os seus cabeças forão huns decapitados, e outros queimados vivos.

Stralsand. 12 de Setembro. Viajantes, que chegarão aqui de *Stokolmo* dizem, que encontrarão em varios pontos mais de 100 navios *Inglezes* carregados, e destinados para portos da *Russia*; mas que os seus capitães estavam em huma tal incerteza sobre os acontecimentos, que receavão entrar em portos, que podião a todo o momento ser occupados por tropas *Francezas*, ou alliadas.

Paris 25 de Setembro. O boletim da batalha do dia 7 ainda aqui não chegou. As cartas de 9 annuncião, que elle virá no Correio proximo. Todas as cartas particulares, que tem vindo do Exercito confirmão a brilhante victoria, ganhada por S. M. A batalha foi dada em *Borodino* a quatro legoas de *Mojaisk*; todo o Exercito *Russo* foi repellido, e a guarda Imperial *Russa* tomou parte no combate, e soffreu muito. A guarda Imperial *Franceza* não tirou hum só tiro; dous de seus Generaes forão feridos, mas elles com:

mandavão as divisões da linha. O inimigo experimentou huma perda enorme, e tomouse-lhe hum grande número de canhões. A 9 de Setembro da manhã estava o Quartel General do Imperador em *Mojaisk*, a sua vanguarda a 15 legoas de *Moscow*, e a estrada toda coberta de *Russos* mortos, e feridos. „

Eis-aqui como se escreve a Historia, dizia hum Philosopho ao ler hum livro tão verdadeiro como este Jornal de *França*. Cada hum conta as cousas não do modo, que ellas são, mas do modo que cada hum quer, que ellas sejam; e nós que cá estamos tão longe como saberemos a verdade destes successos? Ainda bem que para casos taes a natureza nos deu duas orelhas; e a pezar de que ellas não são tamanhas, e tão dobradiças, como as dos burros, para enxotar importantes moscas, com tudo temos a experiencia á porta dos ouvidos, armada de longa alabarda, como diz hum nosso Poeta, para affujentar a *Coborte* das patranhas *Francezas*. Os Jornaes de *França* tem mentido tanto, que já não merecem fé ainda que fallem verdade. Elles dizem que os boletins do Exercito não tinham chegado ainda a *Paris*, e referindo-se a cartas particulares annuncião huma victoria a que chamão brilhante. Ora o bom senso está dizendo, que depois daquella grande acção não era natural, que viessem a *Paris* cartas particulares antes dos officios do Exercito. O primeiro Correio, que sahisse devia esperar estes officios, e não occupar-se unicamente em trazer cartas particulares; e nem os officiaes estarião tão ociosos no dia seguinte da batalha, que tivessem tanto tempo para escrever a seus amigos, sendo que o seu primeiro dever era escrever os seus officios para se inserirem nos boletins. Logo, ou taes cartas são apocrifas, e não vierão da *Russia*; ou vierão juntamente os boletins menos mentirosos, que ellas, e por isso os Jornaes não fallão nelles.

Seja porém como for, nós temos aqui hum officio do Lord *Cathcart* datado em 13 de Setembro de *S. Petersburgo*, o qual he mais autentico, e moderno, do que as cartas acima ditas; e com hum estilo despido de pretensão annuncia o seguinte = *Bonaparte* reconheceo as posições, e fortificações dos *Russos* nos dias 4, e 5 de Setembro, e no dia 7 deu-lhes huma batalha geral no intento de os fazer perder as suas posições; mas os *Russos*, que parecião estacas nos seus postos baterão-se com nunca vista coragem, o que foi causa de perderem 30000 homens, que tanto foi preciso para que o impero dos *Francezes* recuasse. Em consequencia desta acção tem-se celebrado com universal jubilo a victoria das armas *Russas*, e o Imperador elevou o General *Kutusoff* a *Field-Marshal*, dando-lhe huma gratificação de 100000 rublos, e 5 a cada hum dos seus soldados. A perda dos *Francezes* foi incomparavelmente maior; mas por ora não a podemos calcular. O Exercito da *Moldavia* tinha-se unido antes da acção ao Exercito de *Tormazoff*, e o seu número era de 80000 homens. A artilharia *Franceza* cessou depois de huma hora de fogo; e a *Russa* trabalhou quanto o ferro, e o bronze póde dar de si. O espirito Nacional está exaltado o mais, que he possivel; e *Bonaparte* se afflige muito ao ver, que as cousas não correm segundo a sua esperança. = Esta participação he official, e digna de toda a crença. Ella foi escrita no campo da batalha, e remetida a *S. Petersburgo*. As Gazetas de *Gotemburgo* dizem, que *Bernadotte* ja tivera huma conferencia em *Abo* com o Imperador *Alexandre*, e que desembarcara com parte do seu Exercito: se

assim he segue-se que *Bonaparte* tem ficado mal , e por isso *Bernadotte* não o receia.

P. S. do mesmo *Correio de Londres*.

“ Continuação a vit noticias das *Costas de França* sobre os acontecimentos da *Russia*. Dizem , que chegáta o boletim 19 do *Exercito* , e o seu con- teudo excede em exaggeração a tudo , que se tem dito. A perda dos *Russos* na ultima batalha , segundo o tal boletim , he de 40000 homens , e a dos *Francezes* de 10000. *Bonaparte* protesta , que em breves dias havia entrar em *Moscow*. (*Tambem elle protestou aos Polacos , que por todo o mez de Julho havia entrar em Petersburgo , e ainda lá não chegou.*) Nós não temos noticias decididas para oppôr ás asserções do inimigo ; mas sabemos quanto basta para dizer , que assim como em *Smolensko* os *Russos* não tem continuado o seu retiro senão fazendo a seus adversarios hum estrago ao menos igual ao que elles tem experimentado.

O *Governo* acaba de receber despachos do *Lord Wellington* ; o seu *Quar- tel General* estava a 10 de *Setembro* em *Cegales* , a 11 em *Duenas* , e a 12 em *Torquemada*. *Marmont* estava em *Burgos* com 35000 homens ; mas seja qual for a sua força elle se tem retirado á medida , que as victoriosas tropas dos *Alliados* vão avançando. Elle continúa a illudir o combate ; e o *Lord* perseguindo o até além do *Ebro* , não o deixa sem que elle abandone as fronteiras.

Segundo as ultimas noticias o *Exercito de Soult* ainda se não tinha reunido a *Suchet* , e permanecia em *Faen* por ver que o *Lord* o deixa em quan- to prosegue a *Marmont*. Corre huma noticia de que *Suchet* fôra atacado por *Maitland* ; mas he mais provavel , que este ultimo permaneça na defensiva por não ter forças sufficientes para atacar os corpos reunidos de *José* , e de *Suchet*. Os *Francezes* não tem metido reforço algum na *Peninsula*.

Segundo noticias da *Corunha* os *Francezes* evacuarão precipitadamente *Bil- bova* : elles erigem apressadamente fortificações em *Irun* a fim de segurar o seu retiro em caso de necessidade. Em *Santona* ha huma só guarnição de 15000 *Francezes*.

O *Exercito Alliado* , que se acha em *Torquemada* atacou a divisão do *General Foi* , e fez-lhe 3000 prisioneiros de *Infantaria* , e 700 de *Cavallaria* , além de muitas bagagens. Afirmão algumas pessoas , que *Wellington* já estava de posse de *Pancorva*.

As folhas de *Cadiz* dizem , que os *Francezes* na sua retirada deixarão nas linhas , fortes , e batarias 500 canhões. Dizem mais , que *Godoy* , antigamen- te *Principe da paz* , por ordem de *Bonaparte* devia ser levado a *Turin* para ficar ahí encerrado ; e que *Carlos IV* , e sua familia devião hir para *Avinhão*. Estas medidas forão tomadas em consequencia dos votos exprimidos pelos habitantes de *Marselha* a favor da casa de *Borbon* . ,

Entrarão neste Porto as *Embarcações seguintes*.

Em 4. Das *Alagoas* , Sumaca *Abysmo Ligeiro* , Mestre *Francisco Gon- çalves Anjo* , 3 dias de viagem , carga açucar , madeira , e algodão. Dono *Antonio Fermiano de Macedo Braga*.

Em 5. Do Rio de Janeiro, Sumaca S. Antonio Brilhante, Mestre Antonio Jacinto da Silva, 16 dias de viagem, carga sutiões de couros vassios, e alguns fardos de fazendas, de passagem Frei José da Conceição Monje Benedictino. Dono João Francisco de Almeida.

Em 6. Do Porto Alegre, Sumaca Talia, Mestre Antonio dos Santos Santiago, 31 dias de viagem, carga 78 arrobas de carne, 500 de cêbo, 1200 de farinha de trigo, e 500 couros. Dono Luciano José Ferreira de Barros.

Em dito. Do Rio de Janeiro, Sumaca Pilar, Mestre João Pinto Sampaio, 19 dias de viagem, carga fazendas, farinha de trigo, polvora, e cêra. Dono Antonio Moreira de Azevedo.

Em 7. Do dito, Brigue Trindade, Mestre Henrique José Suares. 12 dias de viagem, carga 12 barricas de azeite doce. Correspondente Francisco Antonio Rodrigues.

Em 8. Do Rio Grande, Sumaca Maria Ignez, Mestre Francisco de Assis Rocha Fraga, 31 dias de viagem, carga 6900 arrobas de carne, 380 de cêbo, e 500 couros. Dono José da Silva Marques.

Em 9. De Caravelas, Sumaca Boa-Viagem, Mestre Antonio José de Faria, 14 dias de viagem, 7 peccas de equipagem, carga 10 alqueires de farinha. Dono Antonio Pinto de Carvalho.

Embarcações que estão a sair.

Para o Rio Grande, a Sumaca Avoador, Mestre Antonio Fernandes, e Dono Antonio Francisco da Silva Paranhos, a 13 do Corrente.

Para o dito, a Sumaca Cajueiro, Mestre José de Souza Pereira. Dono Antonio Vieira da Costa, a 15 do Corrente.

Para o dito, a Sumaca Providencia, Mestre Manoel José do Nascimento. Dono Antonio Guedes Teixeira, a 16 do Corrente.

Para o dito, a Sumaca S. Amaro, Mestre Antonio Dias Portugal. Dono Manoel José dos Santos, a 15 do Corrente.

Para o dito, a Sumaca Bom-fim, Mestre João José de Azevedo. Dono Amaro José Ribeiro, a 16 do Corrente.

Para o dito, a Sumaca Ignez Maria, Mestre Francisco de Assis Rocha Fraga. Dono José da Silva Marques, a 17 do Corrente.

Para o dito, o Bergantim Caçador, Mestre Antonio Luiz da Costa. Dono José Nunes Ribeiro, a 17 do Corrente.

A V I S O S.

Manoel José Barbosa, faz saber ao Público que quem quizer comprar huma venda de molhados com todos os seus peitences, bemfeitorias, e generos que nella tiver, situada na Baixa dos Capateiros, casa N.º 3; venha fallar com o dito na mesma casa.

Manoel Domingues de Carvalho pretende vender a sua Embarcação Ceres com oito marinheiros, dous Tanqueiros, e hum Barbeito, e para que amine ao comprador a venderá como respiro em que se ajustar, &c.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;

NOTICIA.

NO fim do corrente mez de Dezembro finaliza-se a assignatura da Gazeta da Bahia; e a mesma Gazeta se finalizaria se fosse unicamente o interesse quem a inventou, e sustentou até agora. Porém razões mais briosas fizeram a sua criação, e manétm a sua continuação.

Espera-se, que os Senhores Assignantes continuem no anno futuro a animar a conservação de huma folha, cuja interrupção, ou acabamento offendia o patriotismo, e a decencia pública, de que todo o Cidadão he obrigado a dar signaes. Espera-se igualmente, que compareção novos Assignantes, pois que nada ha tão extraordinario como o não haver em toda a Bahia, e seus contornos ao menos duzentos Assignantes a huma unica folha. Isto só se pôde desculpar com o pretexto de que a terra não estava costumada a Gazetas, e que tudo quanto he novo custa a introduzir, e propagar; menos o erro, e o vicio. A assignatura faz-se na Loja da Gazeta a *S. Barbara* aonde se darão as competentes cautellas assignadas por *Manoel Antonio da Silva Serva*, ou pelo seu Caixeiro *Manoel José Pereira Coimbra*. O seu preço annual he de 7200; e de 6 mezes 4000 réis pagos adiantados, segundo o estilo em toda a parte praticado, e as avulso a 80 réis.

LIVROS

Que se achão na Loja da Gazeta.

Milicia pratica, e manejo da Infantaria, que comprehende o serviço pratico dos Officiaes da primeira plana de hum Regimento de Infantaria; modo de ensinar aos Soldados as voluções da arma, e outras operações. Obra util a todos os Officiaes, em 4. 3 v. - - 6000

Memorias Politicas sobre as verdadeiras bases da grandeza das Nações, e principalmente de Portugal, em 4. 3 v. - - - - 4800

— do Cavalleiro de Kilpar, ou o Homem raro, em 8. 2 v. - - 1280

Observador Portuguez, Historico, e Politico de *Lisboa*, desde o dia 27 de Novembro do anno de 1807 em que embarcou para o Brazil o Principe R. N. S., e toda a Real Familia, por motivo da invasão dos Francezes em 4. - - - - - 2560

Verdadeiro Methodo de estudar, para ser util á República, e á Igreja: Proporcionado ao estilo, e necessidade de Portugal em 4. 2 v. 3200

A V I S O S.

Perdeo-se hum Relogio d'algibeira, de prata, Author *Le Roy*, caixa exterior de tartaruga clara, em a qual já faltão alguns preguinhos, com hum grilhão de ouro, e seu sinete do mesmo com pedra liza: Quem o achasse e quizer restituir o póde fazer na Loja da Gazeta onde receberá suas alviças.

Para o Rio de Janeiro pertende sahir a Sumaca *Brilhante* até 20 do corrente; quem nella quizer carregar, ou hir de passagem, falle com *João Francisco de Almeida*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 15 de Dezembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Noticias da Russia pelos boletins Francezes anteriores á ultima batalha de Mojaisk.

BOLETIM 16.

Viasma 31 de Agosto.

O Quartel General do Imperador esteve em *Slakovo* no dia 27, em *Senlovo* no dia 28, e em *Viasma* no dia 29. O Exercito marchava em tres columnas — a esquerda formada por *Virey*, marchava por *Kanouchkino Znamenkoi*, *Kostereckovo*, e *Novoe* — o centro formado pelo Rei de *Napoles*, pelos corpos do Principe de *Eckmuhl*, Duque de *Elchingen*, e as guardas marchavão pelo caminho real — e a direita formada pelo Principe *Poniatowsky* marchava pela margem esquerda do *Osna* para *Volosk*, *Louchke*, *Pokroskoe*, e *Slonckino*.

No dia 27, desejando o inimigo descansar em o *Osna* tomou posição com sua retaguarda. O Rei de *Napoles* dirigio a sua cavallaria á esquerda do inimigo, que era em número de 8^o de cavallaria; e fizerão-se varios ataques todos com vantajem nossa; ficando hum batalhão inimigo roto pelo 4.^o Regimento de Lanceiros. Hum cento de prisioneiros foi o resultado deste pequeno encontro. As posições do inimigo forão tomadas, e elle vio-se obrigado a accelerar a sua retirada.

No dia 28 o inimigo foi perseguido. As guardas avançadas de tres columnas Francezas alcançarão a retaguarda inimiga, e atirarão alguns canhões, que desalojarão o inimigo de todas as partes. O General Conde de *Coulincourt* entrou em *Viasma* no dia 29 ao amanhecer.

O inimigo havia queimado as pontes, e lançado fogo a varios quarteis da Cidade. *Viasma* he hum povo de 15^o almas, tem 4^o moradores, commerciantes, e artistas, e 32 Igrejas. Achamos alli consideraveis recursos em farinha, drogas, e grandes armazães de agua-ardente. Os *Russos* queimarão os armazães; e as melhores casas da Cidade estavam ardendo á nossa chegada. Dous batalhões trabalharão com muita actividade em apagar o fogo, que chegou a ser cortado, salvando-se tres quartas partes da Cidade. Os *Cosagos* antes de sahir della fizerão a mais terrivel pilhagem; o que fez dizer aos habitantes, que os *Russos* não esperavão possuir mais aquella Cidade, pois que

a tratavão tão barbaramente. Toda a gente daquellas povoações se retira para *Moscow*, donde se diz, que existe milhão e meio de pessoas; as quaes temem as consequencias de tão prodigioso ajuntamento. Dizem os habitantes, que o General *Kurusow* fora nomeado Commandante em Chefe do Exercito *Russo*, e que tomara o mando no dia 29. O *Gran-Duque Constantino*, que tinha tornado ao Exercito, cahio enfermo, e o tornou a deixar. Tem chovido muito, e tem-se aquietado a poeira, que incommodava o Exercito. O tempo ainda está bom, e ainda estará até 19 de Outubro, dando-nos 40 dias de Campanha, antes de tomarmos quartéis de inverno. ”

Boletim 17.

“ O Quartel General estava a 2 de Setembro em *Ghjat*. O Rei de *Napoles* com a sua guarda avançada estava perto de *Ghjat*: *Virey* tinha a sua em pouca distancia á direita; e o Principe *Poniatowski* tinha avançado duas legoas á direita. Fizerão-se algumas descargas de artilharia, e alguns ataques de alfange em ambas as direcções, e fizeram-se alguns prisioneiros.

O rio *Ghjat* desemboca no *Volga*. Assim he que estamos em possessão do curso dos rios, que vão ao mar *Caspio*. O *Ghjat* he navegavel até o *Volga*.

A Cidade de *Ghjat* contém 108 almas; muitas casas são de pedra, e tijolo; ha nella muitas parroquias, e muitas fabricas de linho. Ve-se claramente, que a agricultura tem feito grandes progressos neste paiz nestes ultimos 40 annos: elle he actualmente muito diverso das descripções, que delle se tem publicado. A natureza he aqui fecundissima em toda a especie de grãos, e os celeiros estão atulhados.

Os desertores, prisioneiros, e habitantes convém em que reina a maior confusão em *Moscow*, e no Exercito *Russo*; que se acha dividido em diversas opiniões, e que tem soffrido grandes perdas em varias acções. Tem sido mudados alguns Generaes; e parece que a opinião do Exercito não he favoravel aos planos de *Barcelay de Tolly*, a quem acusão de ter feito pelear as suas divisões em detalhe.

O Principe de *Swartzenburg* está em *Volhynia*; e os *Russos* vão fugindo á sua frente.

Tem havido algumas acções ao pé de *Riga*; e os *Prussianos* tem tido sempre vantagens.

Temos aqui dous boletins *Russos*, que dão conta das acções de *Smolensko*, e da batalha de *Drissa*. O seu conteúdo mostra, que o seu editor segue as instrucções, que recebeu de *Moscow*, as quaes advertem, que não se deve dizer a verdade ao povo *Russo*, e que se deve deleitar com mentiras.

Smolensko foi incendiada pelos *Russos*, os quaes pegarão fogo aos arrebaldes no dia subsequente á batalha, quando virão a nossa ponte estabelecida sobre o *Borisihenes*. Tambem pegarão fogo a *Dorogoboni*, a *Viasma*, e a *Ghjat*; mas os *Francezes* chegarão a tempo de apagallo. Isto pôde facilmente entender-se. Os *Francezes* não tem interesse em queimar as povoações, que lhe pertencem, nem em privar-se dos recursos, que ellas lhes offercem. As cavas estão cheias de agua-ardente em todas as partes, e temos achado tudo, que pôde ser util a hum Exercito.

Se o Paiz se arruina, e se os habitantes soffrem mais do que aquillo, que a guerra auctorisa, a culpa he só dos *Russos*. O Exercito descançou no dia 2, e 3 de Setembro ao pé de *Ghjat*; e affirma-se positivamente, que o inimigo está empregado em formar hum campo intrincheirado defronte de *MO*:

saist, e em estabelecer linhas diante de *Moscow*.

Na batalha de *Krasnoi* o Coronel *Marbeuf* foi ferido na cabeça no reio de hum quadro de infantaria *Rusta*, que elle penetrou com a maior intrepidez. Temos lançado seis pontes sobre o *Ghjat*. „

Para mostrarmos a nossa imparcialidade transcrevemos sem alteração estes dous boletins *Francezes*, em os quaes tudo são rosas para elles, e espinhos para os *Russos*. Pediremos porém aos Auctores de taes boletins, que nos respondão á questão seguinte = *Bonaparte*, como consta das suas participações a *Cambagares*, e ao Senado Conservador, dizia quando principiou a entrar na *Russia*, que se as cousas lhe comessem como elle desejava, e esperava, pertendia no fim de Julho achar-se em *S. Petersburgo*, e ter reduzido a *Russia* aos seus antigos limites. Ora, segundo os citados boletins, as cousas tem-lhe corrido o melhor, que elle podia esperar, e desejar: Logo, ou elle não tem sabido tirar partido da sua felicidade; ou esta felicidade he hum traça dos boletins = A isto só se póde responder, que he preciso deleitar o povo *Francez* com enfeitadas mentiras, e que nunca se lhe deve dizer a verdade para o não desgostar.

Não duvidamos, que os *Francezes* nas suas Campanhas tenham feito seu estrago nos *Russos*, mas sabemos, que os *Russos* pelo menos os tem feito sentir igual estrago; e com tudo ainda não lemos nos boletins *Francezes*, que a *França* tenha sentido a menor perda. Tambem não podemos comprehender o como os *Francezes* tenham achado tantos celeiros de grãos; e tantas cavas d'agua-ardente em Cidades queimadas de proposito pelos *Russos*: parece, que em caso de ser preciso incendiar hum Cidade para a abandonar ao inimigo, se deve começar o incendio naquelles sitios, em que o inimigo póde achar maior interesse; e por tanto não deverião ficar ilesos os celeiros, e as Cavas; menos se os grãos da *Russia* são como os grãos de arêa; e se a sua agua-ardente não he tão inflamavel como a nossa.

Não admira que os boletins 18, e 19 digão, que a victoria ficou tambem da parte dos *Francezes* nos campos de *Mojaisk*, e que não fallem em alguma especie de perda da sua parte. Os *Francezes*, diz hum Redactor *Inglez*, estão tão empenhados a matar como a mentir, e a darmos credito ao que elles contão, as suas Campanhas na *Russia* parecem mais recreios do que batalhas.

Seja como for, elles tem penetrado até ás visinhanças de *Moscow*; e os *Russos* tratão de fortificar aquella Capital com todo o empenho. *Alli se provarão da espada os fios*. *Alli* he indispensavel hum sanguinosa batalha, e talvez maior, que todas as antecedentes. Os *Francezes* carecem poderarem-se de *Moscow* para fazer quartéis de inverno, e hão de necessariamente prevenir-se com toda a força, que esta batalha exige. Aqui he que se precisa hum *Wellington* para tecer á roda de *Moscow* as mesmas linhas, que teceu á roda de *Lisboa*. Se os *Francezes* não poderem entrar naquella Capital, e se virem precisados a passar o inverno nos desertos da *Russia*, então podemos contar de certo com a sua perdição; e nem a sua retirada poderá ser tão segura como a de *Massena* quando se resolveu deixar os campos de *Santarem*. Mas concedendo ainda, que elles tomão *Moscow*, a sorte da *Russia* não fica por isso decidida. O inverno he o palladio dos *Russos*, elles tem tempo de se preparem de novo para entrarem nos combates da primavera; e no entanto as tropas *Francezas* devem experimentar grande mortandade ocasionada pelo desabrido rigor de hum clima, que he funesto para os mesmos Nacionaes.

P. S. Os Russos tem concebido grandes esperanças desde que Bernadotte teve em Abo huma conferencia com o seu Imperador; e as tropas Suecas, que já principiarão a desembarcar nas visinhanças de Riga tem espalhado por toda a Russia huma confiança, e hum valor sem igual.

B A H I A.

Pelo navio Imperador recebemos Gazetas de Lisboa até 24 de Outubro. Ellas não adiantão o que nós sabiamos sobre as Campanhas da Russia, pois que não se referem senão até á batalha de Mojaisk. As cousas da Hespanha não tem tido alteração noravel. O Quartel General de Wellington ficava na Villa de Tero, e disfunha-se a tomar o Castello de Burgos, aonde presistia ainda parte do Exercito de Marmont, que estava estendido sobre o Ebro.

Quarta feira daremos hum Supplemento a esta folha.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 9. Do Porto Alegre, Sumaca Triunpho da Inveja, Mestre Antonio Evaristo Justiniano da Silva, 18 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Dono Antonio Pereira Dultra.

Em dito. Do dito, Bergantim Flor da Caridade, Mestre Benigno Rafael de Freitas, 27 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Dono José Moreira de Asevedo.

Em 10. Da Costa da Mina, Brigue Boa Hora, Mestre José da Silva Sena, 41 dias de viagem, carga pannos da Costa, e 409 captivos, metterão 9. Dono Manoel Gomes Correia.

Em 10. De Lisboa, Navio Imperador, Mestre Antonio Alves Costa, 45 dias de viagem, carga sal, e fazendas secas, e molhadas. Correspondente Francisco Belem e Companhia.

Em dito. Do Rio de Janeiro, Sumaca Labyrintho, Mestre João Antonio da Silveira, 17 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Dono José de Souza Silva Aquino.

Em 11. De Lisboa, Brigue Estrela Providente, Mestre Antonio Xavier de Oliveira, 47 dias de viagem, carga sal, vinho, bacalhão, e manteiga. Correspondente Thomaz Affonso de Moura.

Embarcações que estão a sahir.

Para a Cotinguiba, a Sumaca Bom-fim, Mestre Manoel Francisco. Dono Joaquim José Pacheco, a 16 do Corrente.

Para o Rio Grande, a Sumaca Nascimento, Mestre Francisco Ivo Fernandes, a 18 do Corrente.

Para Santos, o Bergantim Pérola, Mestre Manoel José Carvalho. Dono Antonio de Siqueira Carvalho, a 16 do Corrente.

Para as Alagoas, a Sumaca S. Francisco, Mestre e dono Manoel Antonio de Oliveira Bastos, a 18 do Corrente.

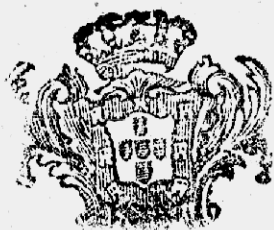
A V I S O S.

Quem quizer comprar hum Barco novo com 70 palmos de quilha, e boca correspondente, com todos os aprestes, procure fallar com o Padre José do Amaral Macedo defronte do Convento da Soledade, que tem ordem do dono para o vender.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;

A' IDADE



D' OURO

Num. 100.

DO BRAZIL.

Quarta feira 16 de Dezembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis. Sá e Miranda.

BAHIA.

PElas Gazetas de Lisboa acabamos de receber aqui noticias da *Russia* quasi até aos fins de Setembro. Os *Russos*, e os *Francezes* continuão a teimar, que ambos ganharão a victoria do dia 7 em *Mojaisk*. Mas a rapida entrada de *Bonaparte* em *Moscow*, e o abandono, que os *Russos* fizerão, incendiando aquella Capital, e desamparando-a sem dar alli humna batalha (como pretendião) não prova com muita evidencia o máo successo dos *Francezes* em *Mosaisk*. O incendio daquella Capital tão célebre pela magestade de seus edificios, pela sua riqueza, e população, como por ser o berço de *Pedro Grande*, parece ser hum indicio de desesperação. Mas em fim julgue cada qual o que quizer, e nós nada mais faremos, que expôr imparcialmente o que a este respeito se tem escripto na *Europa*.

Havia hum grande rumor em *Lisboa* sobre a retomada de *Madrid* pelos *Francezes*; mas as Gazetas apenas dizem, que elles tentavão este projecto. *Massena* ficava perto de *Burgos* para tomar o commando do seu antigo Exército; não sabemos precisamente as forças, que elle trouxe. *Soult* ficava em *Cuenca* a fazer movimentos mysteriosos; e as ultimas noticias da *Hespanha* principião a dar symptomas porque se não esperava.

LONDRES 8 de Outubro.

Copia de hum officio do Lord *Caircart* ao Ministro dos Negocios Estrangeiros datado de *S. Petersburgo* em 13 de Setembro.

Tenho o prazer de participar que as armas de S. M. o Imperador de todas as *Russias* ficarão victoriosas na mais geral e aporfiada batalha, que tem havido, no dia 7 de Setembro em *Borodino* entre *Mojaisk* e *Tjate* na principal estrada de *Smolensko* para *Moscow*. Parece que *Bonaparte* depois da acção de *Smolensko* tinha reunido todas as suas forças disponiveis. O Principe *Kutuzoff* tinha escolhido posição, e nas suas visinhanças postado todo o seu Exército: no dia 4 de Setembro intentou atacallo com força, porém foi rechaçado com perda. No dia 5 os *Francezes* atacarão a sua esquerda, e igualmente forão repellido, soffrendo consideravel mortandade, tanto no ataque como na retirada, perdendo 7 ou 8 peças. No dia 6 nada occorreo; porém o General *Kutuzoff* reunio os corpos de reserva, fez as suas disposições, e fortificou a sua esquerda com intrincheizamentos e baterias novas. No dia 7 os *Francezes* a coberto de hum denso nevoeiro com todas as suas forças, e com as re-

feitas, que successivamente lhe tinhão chegado, tornárão a atacar e em impetuosa
sidade a esquerda dos *Russos*, commandada pelo Principe *Bagrathion*, que os
recebeo com a maior firmeza: o centro da linha *Russa* vendo a grande massa,
que se dirigia contra a sua esquerda, moveo-se em seu auxilio, e então o
combate se tornou geral. O officio do General *Kutuzoff* he datado do cam-
po da batalha. O inimigo parece que cobrio a sua retirada com a Infantaria de
Wirtemberg e numerosos corpos de Cavallaria; o General *Platoff* com os *Cos-
sacos* o perseguio matando-lhe ou aprisionando-lhe grande número. Os *Fran-
cezes* retirárão-se 13 *Wersis* (milhas *Russas*). Tenho tido cartas de Officiaes dis-
tinguidos de grande experiencia, que pintão esta acção como a mais sanguino-
lenta que tem presenciado, e muito maior que a de *Eylan*. Muitos Officiaes
Generaes forão feridos, além dos nomeados, e a perda dos outros he na pro-
porção dos Soldados: ainda não houve quem calculasse a perda dos *Russos* a
mais de 25 mil homens; a dos *Francezes* foi infinitamente maior, não só por-
que forão perseguidos, mas porque o fogo da sua Artilheria cessou mui cedo,
quando o dos *Russos* durou tanto, quanto suas peças poderão aturar. As reclusas
de *Moscow* reunirão-se ao Exercito, e as que entrárão na acção se houverão
bem. O flanco direito quasi que não entrou em combate; e das guardas impe-
riaes só hum batalhão soffreo alguma perda. Dizem que a vanguarda do Exer-
cito da *Moldavia* se reunio ao corpo commandado por *Tomasoff*, que junta-
mente com outros corpos, que se tem unido, fórma hum Exercito de 80 mil de
boas tropas. Hum corpo de 18 mil *Russos*, que embarcára em *Helsingfors*, chegou
a *Revel*, e deve estar perto de *Riga* para reforçar o Exercito do General
Wittgenstein.

Cartas recentes de *S. Petersburgo* fazem subir a perda dos *Francezes*, na
acção de 7 de Setembro, a 17 mil mortos, e a total de 45 mil fora de combate;
referem além disto, que *Lefebre* e *Ney* forão feridos, e que nas acções de 4
e 5 se aprisionárão 4 mil *Francezes*, e se tomárão muitas peças de artilheria.

Ao exemplo do Sul da Europa (isto he da *Peninsula*) os paisanos de *Smol-
lensko*, e outros Ducados da *Russia* se tem armado em guerrilhas, e diarias-
mente conduzem prisioneiros *Francezes* ao Quartel General do Exercito *Russo*.

R U S S I A. *S. Petersburgo* 19 de Setembro.

Boletim do Exercito Russo.

O Principe *Koutouzoff*, General em Chefe de todos os Exercitos *Russos*,
participa o seguinte de *Borodino* em 7 de Setembro.

Depois do meu ultimo officio, em que tive a honra de participar a V.
Majestade Imperial o ataque, que o inimigo fizera na minha posição de *Bo-
rodino*, no dia 5 de Setembro este dirigio de novo grandes forças contra o
flanco esquerdo, commandado pelo General *Bagrathion*; vendo a impetuosida-
de com que as grandes forças do inimigo se dirigião contra este ponto, jul-
guei necessario, a fim de reprimir o seu ataque, mover-me para as alturas,
que antecipadamente tinhão sido fortificadas: esta acção durou desde as 2 da
tarde até pela noite adiante. (Note-se a impostura de *Bonaparte*, que apenas
no seu boletim toca ligeiramente nesta acção, em que diz simplesmente que to-
mára hum reducto) As tropas de V. M. mostrarão neste dia o valor, que
constantemente lhes tenho observado desde que sirvo com ellas. A 2.^a divi-
são dos *Couraceiros*, sendo obrigada a fazer segundo ataque ao anoitecer, se dis-
tinguiu sobre maneira: bem como geralmente todas as tropas pelejarão sem
perder pollegada de terreno, repellindo por todas as partes o inimigo com hu-

ma perda mui superior á nossa : tomamos 8 peças de artilheria , das quaes abandonamos 3 por se acharem inutilizadas. Distinguirão-se muitos Officiaes , que devem ser especialmente recommendados a V. M. e de que me occupo a fazer a lista.

2.º Boletim.

O General Principe *Koutousoff*, Commandante em Chefe dos Exercitos de S. M. o Imperador de todas as Russias , participa a S. M. I. do campo da batalha de *Borodino* em 8 de Setembro o seguinte: Depois do ataque , que o inimigo fez no dia 5 sobre o nosso flanco esquerdo com forças mui consideraveis , nada occorreo de particular no dia 6 ; hontem porém pelas 4 da manhã , aproveitando-se este do tempo nublado , de novo dirigio suas forças contra o nosso flanco esquerdo. A acção tornou-se geral , e durou até á noite ; a perda d'ambas as partes he grande ; porém a do inimigo , julgando pelos repetidos e vigorosos ataques que fez , e pelas nossas fortificadas posições , deve ter sido infinitamente superior. As tropas de V. M. I. pelejárao com incrível valor : as baterias passavão alternadamente da nossa para a posse do inimigo , e deste para a nossa. Em ultimo resultado o inimigo superior em força não ganhou hum palmo de terreno. Fiquei toda a noite senhor do campo da batalha ; e logo que for reforçado pelos novos recrutamentos , pela reserva de *Moscow* , e concertada a Artilheria , ajudado pelo auxilio do *Todo Poderoso* , e pelo incrível valor do Exercito , verei o que possoprehender contra o inimigo. O Principe *Bagrathion* foi ferido em hum pé por huma balla. Os Tenentes Generaes *Tutechkoff* , o Principe *Geortschakoff* , e os Majores Generaes *Bachnstieff* , e Condes *Woronzoff* , e *Krtoff* forão igualmente feridos , fizemos alguns prisioneiros , entre estes hum General de Brigada. Ainda he noite , e não posso haver mais particularidades. ,

No *Courier* de 8 , donde extrahimos os officios Russos , vem o 19 boletim Francez , datado de *Moscow* em 16 de Setembro. Se o acreditarmos , parece que os Russos se retirárao sem offerecerem novos combates. O Exercito Francez (segundo o mesmo boletim) marchou sobre *Moscow* pelas tres estradas de *Mojaisk* , *Suenigorod* , e *Kalonga*. O Quartel General transferio-se no dia 12 de Setembro de *Mojaisk* para *Peselina* ; no dia 13 esteve no Castello de *Berwisca* ; no dia 14 (diz o mesmo boletim) entrou o Exercito Francez em *Moscow*. Apenas refere que os Russos tinham levantado nas alturas de *Spartow* , distante daquella Capital 2 *Wersis* , alguns reductos , que abandonára : o que nos parece incrível sem ao menos terem salvado a sua entrada. Entra depois em huma descripção corographica da Cidade de *Moscow* , participando-nos , como descobrimento , que ella he tão grande como *Paris*. Seguem-se as costumadas invectivas , a que não escapa o Governador Russo *Rostapchin* , que no seu dizer tinha armado 300 malfeteiros , e 600 satellites (palavra que adoptou dos Peninsulares) para se opporem á entrada , e fugindo lançarem fogo á Cidade. Porém o Rei de *Napoles* dispersou esta população , e tomou posse do bairro de *Kremelin*. Accrescenta que achára 600 espingardas , e 120 peças montadas : que reinava a mais perfeita anarchia , e que alguns homens loucos e bebados (em *Moscow* bebados !!!) corrião pelos bairros lançando-lhes fogo. Amaldiçoa o Governador *Rostapchin* , por ter mandado evacuar os Negociantes , e Mercadores de loja aberta , porque a presença destes restituiria a ordem (isto he porque vestirão , e darião de comer , e dinheiro ao seu Exercito.) Conclue este , hum dos mais pequenos boletins desta

Campanha, annunciando nos que os Russos tinham levado as bombas de apagar o fogo; e que era obrigado (*qual Nero involuntario*) a ver arder esta Cidade sem poder acudir-lhe; que encontrára 300 Russos feridos ou doentes no maior desamparo (*mentira desmarcada*); e que finalmente os Russos confessão que perderão 500 homens na batalha de 7 de Setembro, e de 40 a 50 Generaes; Russos que nós supponmos terem sido antecipadamente postos em tortura, para lhes arrancar huma semelhante confissão.

No mesmo Courier vem hum Officio do General Clausel, em que participa ter mandado Foy a resgatar a guarnição de Astorga, e nos confessa sinceramente, á maneira de Marmont seu antecessor, que o não podéra conseguir por não chegar a tempo.

Pela mesma Gazeta se confirma a prisão do General Miranda no porto de la Guayra em 30 de Julho, ao tempo que pretendia embarcar para a Ilha do Coração. Igualmente se confirma a noticia da tomada do Forte Detroit no Alto Canadá, e ter sido prisioneiro o General Hull com todo o seu Exercito, tendo apenas havido da parte dos Inglezes dous Officiaes feridos.

A expedição da Suecia já está pela maior parte embarcada, e o seu destino parece ser mui differente, e da maior importancia do que até aqui se designava.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 11. Do Rio Real, Sumaca Patrocino, Mestre Romão da Costa, 2 dias de viagem, carga milho, açucar, e algodão. Dono José Antonio de Oliveira.

Em 12. Da Ilha Lançarote, Bergantim Hespanhol Silveira, Mestre José Maria Soares, 85 dias de viagem, carga sal, e ferro em obras, traz 376 pessoas de transporte que são familias que vão emigradas, para Monte Vidio por causa da fome.

Em 13. Da Cotinguiba, Sumaca Conceição, Mestre Manoel Fernandes Jordão, 2 dias de viagem, 8 pessoas de equipagem, carga sal. Dono José da Silva Netto.

Em 14. De Lisboa, Brigue Leal Portuguez, Mestre Justino Xavier de Castro, 31 dias de viagem, carga fazendas seccas, e molhadas. Dono Antonio Luiz Ferreira.

Embarcação que está a sair.

Para o Porto, Bergantim Paquete de Lisboa, Mestre José Feliciano Dias, Correspondente Francisco Antonio de Amorim, a 18 do Corrente.

A V I S O S.

Pertende-se comprar huma cabra ou crioula, que seja ainda moça, que tenha algumas abidades como seja: coser engomar e cosinhar. Quem a tiver para vendender dirija-se á Loja da Gazeta que se dirá quem a quer comprar.

Quem quizer comprar huma sege com dous jogos de rodas, e dous pares de arreios, hum novo, e outro já usado; assim como huma besta nova de cella, e buleia: falle com D. Maria Joanna do Sacramento Ribeiro de Freitas Barros, moradora na Conceição do Boqueirão.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



DO BRAZIL.

Sexta feira 18 de Dezembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis:

Sá e Miranda

Londres 30 de Setembro.

Extracção dos Despachos de Sir Robert Wilson, recebidos pelo Governo.

OS Despachos de *Sir Robert Wilson*, contém não sómente os detalhes dos acontecimentos militares, que tiverão ultimo lugar em *Smolensko*, de que elle foi testemunha ocular; mas elles nos apresentão tambem o estado exacto, e detalhado da totalidade, número, preparo, e condição do Exercito *Russo*; do espirito, que anima a população da *Russia*; e da probabilidade, que ha de que o Governo ha de repellir a invasão dos *Francezes*. Elle diz, que a evacuação de *Smolensko* foi feita de proposito, e por unanime consentimento de todos os Generaes *Russos*: que o seu Exercito montava a trezentos mil homens, e que elle receberia em *Moscow* hum augmento de oitenta mil. (*Se em Moscow se reunirão 380.000 Russos, fizerão muito mal em incendiar aquella Capital, e abandonalla aos Francezes, menos se o Exercito Francez era muito superior, do que duvidamos.*)

O desejo de atacar era, diz *Sir Robert Wilson*, tão violento nas tropas, que não foi sem grande repugnancia, que ellas obedecerão á ordem de retrogradar. Era preciso dizer a cada instante, que esta era a vontade do Imperador, e parte do systema da defeza. *Sir Robert Wilson* nos seus Despachos parece ter a maior confiança no feliz resultado da guerra; mas elle não diz, que se arriscará huma batalha geral nos arredores de *Moscow*. Elle nota mesmo, que a possessão daquella Capital não póde decidir a sorte da Campanha, porque os *Russos* continuarão as suas operações no coração mesmo do inverno; e biterão os quartéis de inverno dos *Francezes* como fizerão na ultima guerra. O Imperador havia manifestado por muitas vezes a resoluçãõ, em que estava de se deffender até ás ultimas; e *Bonaparte* havia dado ordem ás suas tropas de não molestar os paisanos desarmados, na esperança de os lisongear, e merecer deste modo a sua estimaçãõ. ,

As participações, que *Sir Robert Wilson* faz ao Governo sobre as campanhas da *Russia* são muito diversas dos boletins *Francezes*, e respira nellas hum certo ar de lisura, e imparcialidade, que nos faz suspeitar com muita razão das victorias, que aos *Francezes* se attribuem.

Se os *Russos* tem com effeito trezentos, e oitenta mil homens para deffender a Cidade de *Moscow*, parece que os *Francezes* são temerarios em atacar aquella Cidade, maiormente em hum tempo, que os não favorece na retirada em caso de máo successo. (*Estas reflexões erão justas no caso supposto de terem os Russos 380 mil homens; mas o final successo de Moscow prova, que taes forças não havia.*) Tambem não he pequena vantagem para os *Russos* o poderem combater no inverno; o que os *Francezes* não pôdem fazer tolhidos no meio de hum gelo, que acabrunha toda a robustez, e tira toda a energia dos nervos. Portanto ainda no caso, que elles tomem *Moscow*, devem soffrer grandes perdas nos ataques, que lhes derem os *Russos* nos seus quartéis invernifugos; e estas perdas são consideraveis para as futuras campanhas da primavera.

O espirito, e disposição guerreira em que *Sir Robert Wilson* pinta os *Russos*, concorda com o que delles dizem outras muitas cartas, e folhas do Norte; e a pezar de que nós já dissemos em outro número, que os *Russos* não erão capazes de enthusiasmo por serem criados na escravidão, e por não terem idéias de patriotismo; com tudo elles tem hum supplemento a tudo isto, que he a sua cega superstição. Persuadem-se que morrendo na Campanha vão direitinhos para o Céu empuuhar a palma do martirio; e isto vale mais do que o amor da gloria, e da Patria.

Noticias de Gottemburgo em 17 de Setembro.

“ A 9 deste mez o Governo desta Cidade deu ordem a prepararem-se transportes para 7 mil homens a 24 do mez; mas hum Correio, que chegou de *Stokolmo* trouxe ordem para que elles se embarcassem a 20. A totalidade das tropas *Suecas*, que se devem embarcar montará a 30 mil homens, que se devem juntar a 35 mil *Russos* nas visinhanças de *Riga*.

As cartas de *Riga* do primeiro do corrente annuncião, que o Principe *Wittgenstein* havia atacado pela quarta vez, e desfeito com grande perda os corpos commandados pelo Duque de *Regio*.

As noticias de *Copenhague* dizem, que o Duque de *Regio* morrera das suas feridas.

O boletim official *Russo*, e as cartas particulares de *Smolensko* fallão da perda daquella praça como de hum objecto de pouca monta, e de nenhuma consequencia. Parece, que os *Russos* assentárão, que aquella Cidade não valia a pena de se deffender; e que nesta occasião elles devião adherir estrictamente ao seu plano original de não arriscar huma batalha sem necessidade.

A Gazeta de *Gottemburgo* fallando sobre a expedição *Sueca* diz, que hum grande número de navios de transporte fizera vela para *Carlscrona* a tomar as tropas, que se tinham allí ajuntado. *Riga* he sempre citada como o ponto certo do seu desembarque. Preparavão-se navios em varios pórtos da *Suecia* para hir buscar, e embarcar na *Finlandia* as tropas *Russas*, e levallas ao ponto, em que se hão de unir com as tropas *Suecas*.

As cartas de *Petersburgo* dizem, que o Imperador se esperava alli a cada hora de volta de *Abo*, aonde fora conferir com *Bernadotte*. O resultado favoravel desta conferencia tinha inspirado aos habitantes da *Russia* dobrado zelo, e coragem; e todas as classes fornecião ao Governo a mais energica assistencia para levantar, e preparar novas tropas.

Os nobres da *Russia* fizerão huma nova assemblea, na qual convierão em representar ao Imperador, que suas pessoas, seus bens, e seus serviços estavam á disposição da Patria, na firme persuasão, que nenhuma difficuldade, ou desgraça a obrigarião a escutar proposições da parte do inimigo, as quaes fossem derogatorias á honra, e independencia do Imperio; e esperavão, que S. M. continuasse a manifestar a perseverança, e firmeza, que em ultima analyse hão de segurar o seu triumpho sobre o perfido invasor dos seus Estados. O Imperador gratificou a estes votos. „

Ultimas noticias da Russia pelo Monitor de 23 de Setembro.
Paris.

„ Huma carta do Quartel General do Imperador annuncia, que S. M. atacou o Exercito Russo em *Mojaisk* ás 5 horas da manhã em 7 do corrente. O inimigo sentio huma derrota completa; e ás 3 horas da tarde o Imperador ainda estava a cavallo proseguindo os fructos desta jornada.

Em *Wilna* celebrou-se com hum Solemne *Te-Deum* a victoria alcançada em *Mojaisk*; mas o boletim, que a descreve ainda não tinha chegado. (Diz aqui o *Ambigué* que a razão de não ter chegado logo o boletim era o grande trabalho, que tinha o seu editor em inventar, e arranjar com mentirosa pompa as façanhas Francezas, como he costume.) As linhas Russas formadas em *Mojaisk* forão atacadas ao mesmo tempo em varios pontos. A luta foi opiniosa, e sanguinolenta; mas os Russos perdendo os postos recuarão com mais de dobrada perda, do que os Francezes, os quaes ainda os perseguirão com a sua Cavallaria. „

Sabe Deos como estas cousas forão, dizia hum Indio do Brazil ao seu Vigario quando lhe pregava o Cathecismo; e nós temos muito maior razão para dizer outro tanto ao *Monitor*.

Extracto do Ambigué em 30 de Setembro.

„ O Lord Maire de Londres acompanhado de muitos *Aldermens*, de dous *Sherifs*, e de alguns membros do Conselho commum da Cidade de Londres apresentarão-se a S. A. R. o Principe Regente para o congratular, e a toda a Nação pelas ultimas victorias das armas alliadas sobre os oppressores da *Peninsula*. Elles se desfizerão em elogios ao Marquez *Wellington*, e dixerão em alta vós, que as paginas da Historia Ingleza já mais forão ornadas com o Nome, e o Heroismo de hum guerreiro como aquelle.

S. A. R. agradeceo com muita urbanidade aquelles leaes complimentos; e dice = em nome de S. M. agradeço os alegres sentimentos de toda a Cidade de Londres pelos acontecimentos felizes, que tem acompanhado as operações do Exercito alliado em *Hespanha*, e *Portugal* debaixo da direcção de seu illustre Commandante o Marquez de *Wellington*. Huma esperança fir-

me, e huma' perseverança inalteravel nos esforços, que a crise actual exige he muito capaz de nos fazer vencer todas as difficuldades, e de nos fazer conseguir o objecto definitivo dos nossos votos, que he huma paz segura, e honrosa. = „

Pelo que temos lido em alguns papeis de *Londres* parece-nos que a *Inglatterra* não estava de muito acordo em dar soccorros a *Hespanha*; mas a felicidade de *Wellington* desde a batalha de *Salamanca*, e a docilidade, e gratidão dos *Hespanhoes*, tudo concorreo a fazer com que o Parlamento tornasse pela *Hespanha* o mesmo zelo, e calor, que tomára por *Portugal*. Em consequencia desta nova resolução tem sahido da *Gram-Bretanha* para os portos do Mediterraneo, e para *Cadiz* algumas tropas *Inglezas*, e preparativos de guerra. Com taes adjectorios unidos ao enthusiasmo dos *Hespanhoes* he impossivel, que os *Francezes* se demorem por muito tempo nesses ultimos sitios, aonde se tem reunido.

P. S. O ultimo officio, que aqui temos do *Marquez de Wellington* diz que *José Bonaparte* ficava em *Almanza* com 15⁰⁰⁰ homens para se unir com o *Marechal Soult*, que estava em marcha aavez de *Murcia*, vindo de *Granada*. *Ballesteros* entrou em *Granada* a 17 de Setembro. Os *Francezes* metterão 5⁰⁰⁰ homens de reforço por *Navarra*; e o *Exercito de Massena* nas visinhanças de *Burgos* consta de 30, e tantos mil homens.

Hontem celebração-se os ditosos Annos de S. M. Fidelissima, A RAINHA N. S. com a pompa do estilo: O seu Retrato appareceo á noite no Theatro em huma nuvem de Artificio, despertando nos circumstantes os mais vivos sentimentos de fidelidade, e ternura, e foi applaudido com huma nova Dança, e hum Hymno, que exprimia estes mesmos sentimentos.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 14. Do *Rio Real*, Sumaca *S. José*, Mestre *Manoel Baptista da Paixão*, 24 horas de viagem, carga farinha, e milho. Dono *João José da Silva Netto*.

Em 15. Do *Porto*, Brigue *Bom Caminho*, Commandante o 1.^o Tenente *José Carlos de Almeida*, 50 dias de viagem carga fazendas seccas, e molhadas. Dono *Ignacio Antunes Guimarães*.

Embarcações que estão a sair.

Para o *Rio de Janeiro*, a Sumaca *S. Antonio Brilhante*, Mestre *Antonio Jacinto da Silva*. Dono *João Francisco de Almeida*, a 22 do Corrente.

Para o dito, a Sumaca *Patrocínio*, Mestre *Francisco Romão*. Dono *José Antonio*, a 22 do Corrente.

Para o dito, a Sumaca *Desengano*, Mestre e dono *Manoel Pereira de Castro*, a 22 do Corrente.

Para *Pernambuco*, o Bergantim *Ezequiel*, Mestre *Francisco José Lopes*. Dono *José Antonio de Siqueira Braga*, a 23 do Corrente.

A V I S O.

Quem quizer fazer huma casa defronte do Theatro novo, procure o D. *Abbate de S. Bento* para se convencionar com elle.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de *Manoel Antonio da Silva Serva*;



DO BRAZIL.

Terça feira 22 de Dezembro de 1812:

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Reflexões sobre o actual estado politico da Hespanha extrahidas do Periodico intitulado — o Hespanhol.

OS acontecimentos da Hespanha, inseridos nas suas ultimas folhas, são mais lisongeiros, que todos que desde a batalha de Baylen tem havido até ao presente. Mas se os Hespanhoes são prudentes não devem parar com a sua consideração na parte agradável do quadro, que a fortuna, e o valor lhes tem traçado. Nesta época importante da sua restauração elles devem tomar por guia esta maxima, e regra dos grandes sabios. = *Nada temos feito até agora, se ainda nos resta alguma cousa a fazer.* = Não devem por nenhum titulo saborearem-se ociosamente na idéia de que os Francezes vão fugindo batidos desde o levantamento do cerco de Cadiz, da despeita de Marmont, e da evacuação de Madrid: devem pelo contrario tratar de cortar os Francezes na sua fuga, e evitar que elles se possam reunir. (*Tal era o projecto de Wellington, o qual teria resultados muito differentes dos que agora vemos, se Mayland dêsse a batalha a Sout, fosse o successo qual fosse, como lhe ordenára o Lord, e por aqui se vê quanto he perigosa a falta de subordinação em hum Exercito. Mayland desobedeceu a Wellington, o que desconcertou o seu plano; e por isso já foi deposto do Commando do seu Exercito.*) Não se devem entreter com a vâgloria de que a sua constancia em não ceder ao jugo tem proporcionado victorias tão grandes aos Alliados: devem antes pensar, que estas victorias terião terminado a guerra, se a Hespanha tivesse contribuido com mais do que esta especie de resistencia moral, e tivesse tido Exercitos disciplinados, para cooperar, e emular os Estrangeiros, que tem ganhado tão notaveis victorias. A reflexão he amarga; porém o receber huma segunda visita dos Francezes, ainda será mais amargo, do que confessar ingenuamente esta verdade.

He certo, que os Francezes estão em huma situação summamente critica;

mas podem tornar a sair della outra vez, e aproveitar-se do tempo, que os *Hespanhoes* tem perdido.

Na *Russia*, ainda que não se pôde dizer, que tudo he favoravel a *Bona parte*, não pôde com tudo negar-se, que elle tem tido vantagens militares, que podem fazer fraquear a constancia do Imperador. Verdade he, que a conferencia, que o Imperador teve com *Bernadotte* em *Abo*, cujas resultas são huma expedição de 320 homems *Suecos*, que se hão de reunir a 250 *Russos*, pôde variar todo o aspecto da guerra. Porém, em fim, sabemos que aonde tudo depende da vontade de hum só homem, tudo depende de hum só. *Napoleão* aspira só a vencer a constancia de *Alexandre*, e apanhallo. No dia 8 de Setembro depois de huma sanguinolenta batalha elle tomou o campo intrincheirado de *Mojaisk*, e dahi a 6 dias se apresentou em *Moscow*. Porém que adiantará elle com isso se o Imperador da *Russia* tiver a constancia, que devemos esperar da sua determinação, e seus planos? *Napoleão* passará alli o inverno, e devastará o paiz para a subsistencia das suas tropas, que ao mesmo tempo poderão ser cortadas pela expedição da *Suecia*, e perderão por este modo as sua melhores communições. O Imperador da *Russia* tem hum brilhante exemplo diante dos olhos: imite a constancia dos *Hespanhoes*, com quem acaba de fazer alliança, e pelo menos poderá ficar seguro, como elles, do resultado final. *Hespanhoes!* Queira o Céu, que vós aproveiteis para este resultado final os meios, que a Providencia vos offerece! Empregai para isto não só huma resistencia passiva, como toda a actividade, de que sois capazes. Vós deveis estar inquietos, e impacientes sobre o que se terá passado na *Russia* a esta hora. Mas em fim, a vossa salvação está nas vossas mãos, e não deixeis, que a sorte da guerra da *Russia* decida se os *Francezes* hão de tornar, ou não a occupar o vosso terreno. Este he o momento, em que a opinião pública se deve exprimir vigorosamente pelos homems de sabedoria, e verdadeiros amigos da Patria. A vaidade dos que esperão tudo de si, sem o menor titulo anterior, em que se fundem, he o maior inimigo, que a *Hespanha* deve temer nas circumstancias presentes. Os *Hespanhoes*, que tem soffrido o jugo devem clamar contra as vãs promessas, que os labios lisongeiros fabricão. *Hespanhoes*, vós não tendes outro senão este remedio = *Dar ao Lord Wellington o mando absoluto dos recursos militares de Hespanha.* = ”

De todos os papéis, que se tem escripto para despertar a energia dos *Hespanhoes* este nos parece o mais prudente, e mais philosophico por ser menos lisongeiro. A's vezes he bom occultar a hum povo o perigo da sua situação politica, como se occulta ao doente o perigo da sua vida para o não fazer desmaiar: mas esta regra tem huma excepção palpavel no actual estado da *Hespanha*. Não vos fieis nas vossas victorias, diz o *Hespanhol* aos seus compatriotas, assentai, que nada tendes feito se ainda vos resta, que fazer. Tal he a linguagem da verdade austera, que a *Hespanha* deve escutar, e não a linguagem de meia duzia de aduladores ignorantes, que escondem sempre o perigo, ou que o não devisão pela curteza das suas vistas de coruja. Desgraçado o povo, que atende á voz destas sereas, que o querem conduzir a hum naufragio terrivel. O povo, sempre máo Juiz nestas materias, chama traidores aos que lhe dizem a verdade, e reputa bons patriotas aquelles, que o enganão com agradaveis mentiras. Tal vez, que os lisongeiros, e mentirosos

tos tenham sido mais funestos aos povos da *Península* do que os mesmos desmascarados traidores. *Cícero*, que no tempo das maiores perturbações de *Roma*, tinha a opinião pública pendente da sua lingua, nunca occultou aos Romanos o perigo, que os ameaçava, dizendo-lhes ao mesmo tempo, *que não havia caso, em que se devesse desesperar da salvação da República.* O nosso eloquente *Vieira* pregando na Capella Real de *Lisboa* sobre a feliz Restauração de *Portugal* pintou com as mais vivas cores os perigos, que ameaçavam este Reino pelo implacavel odio de *Filippe*, e pela desunião dos nossos Fidalgos, provando ao mesmo tempo, que havendo união, e constancia para unir, e a unir os Portuguezes nada havia, que temer. Se *Cícero*, e *Vieira* dissimulassem estes perigos, e fallassem pela fraze dos lisonheiros modernos, nem *Roma* tardaria tanto a decahir, nem a Restauração de *Portugal* seria tão milagrosa. Que bella lição para que os Reis, e os povos tremão diante de homens, que só sabem pintar quadros alegres!..

A respeito do commando geral das tropas, que o *Hespanhol* quer que se dê a *Wellington*, diremos, que sem rigorosa unidade, e cega subordinação a hum só Chefe he moralmente impossivel o bom exito das campanhas. Se os *Francezes* tem podido subsistir á quatro annos no meio de huma Nação insurgente, que os incommôda todos os dias, he á unidade dos seus planos, que se deve attribuir este successo; e se a *Hespanha* tem soffrido á quatro annos o seu jugo he pela razão contraria. Logo o systema da defesa da *Hespanha* deve ser hum systema de unidade. Resta averiguar se *Wellington* tem a opinião pública a seu favor na *Península* para se lhe confiar seguramente tal poder. A este respeito transcreveremos a seguinte passagem do *Ambigu*.

“ Em hum despacho do General *Alava* relativo aos ultimos accendimentos, que tiverão lugar em *Castella*, observa-se que he tal o ascendente do incomparavel Chefe do Exercito alliado sobre as suas tropas, que ninguem cuida em saber para onde marcha, plenamente convencido do successo da interpeza, a que o Lord se destina.

A confiança nas operações de hum Chefe he a pedra fundamental do successo em toda a especie de Governo. *Blake* partindo para a expedição de *Valencia* levava a opinião pública contra si; e a victoria parecia já meia ganhada para o inimigo. Outro tanto não acontece na *Hespanha* desde que *Wellington* principiou alli as suas operações; a confiança, que todos tem no seu saber, e inteireza he meia victoria ganhada „

Se he verdade, que o Lord merece hum tal conceito na *Hespanha*; e se a sua ascendencia he como a pinta *Alava*, parece que se lhe devia dar o mando supremo sobre os recursos militares para segurar deste modo o systema defensivo da *Península*. Porém as ultimas noticias que temos da *Península* não se casão bem com o que diz *Alava*.

Queixa-se *Wellington* de que os outros Generaes não tem cooperado com elle nos seus ultimos movimentos, e esta falta de unidade, e de subordinação no seu plano talvez seja causa para elle se tirar da *Hespanha*, e tornar ás linhas de *Lisboa*. Em consequencia deste transtorno deixou *Ballesteros* o commando do seu Exercito; e *Maitland* parece, que se vio obrigado a fazer o mesmo. *Maitland* não deu hum combate a *Soult* como *Wellington* lhe ordenara; *Ballesteros* tambem faltou ao que estava determinado, e tudo isto concorreu para que os *Francezes* se reunissem muito a seu salvo, e se

pozessem no caso de poderem tornar a manobrar na *Hespanha* com segurança. E de que procede isto? Será por ventura effeito de ciumes Nacionaes contra hum Chefe estrangeiro? Não: *Mai land* não he *Hespanhol*, he *Inglez*.

P. S. Calculando as forças actuaes, que tem as guerrilhas *Hespanholas* achamos, que o seu número total he de 308600 infantes, e 98520 cavallos. Estas forças reunidas, e obrando de concerto com o Exercito de *Wellington* podião ser muito funestas aos *Francezes*, os quaes estão na *Hespanha* de muito peor partido, que os seus contrarios, 1.º porque elles tem perdido quasi toda a sua cavallaria, que era com effeito terrivel, e inspirava grande terror aos *Inglezes*; 2.º porque os *Francezes* não tem tanta facilidade de soccorros, e mantimentos como os *Alliados*, que tem o mar livre para qualquer transporte.

Entrou neste Porto a Embarcação seguinte.

Em 19. Da *Ilha Lançarote*, Bergantim *Hespanhol S. Barbara*, Mestre *D. Joaquim Moreno*, 57 dias de viagem, carregado com varias familias que montão a 400 pessoas, gente que vai emigrada para o *Monte Vidio*, obrigados de fome; e vem aqui arribados por falta de agua, e algum mantimento.

A V I S O S.

Manoel Joaquim Pereira, Boticario da *Villa da Cachoeira*, tendo feito publicar no Supplemento da *Gazeta* N. 85, que vendia *Agua de Inglaterra* da composição de *Antonio José de Souza Pinto*, foi obrigado assignar termo nesta Cidade a 18 do Corrente para não continuar a venda da dita composição, nem de outro Auctor de baixo de semelhante titulo, por ser este concedido privativamente á que se manipula na *Real Fabrica de José Joaquim de Castro*, por Decreto de 2 de Outubro de 1811, e Provisão de 20 de Abril de 1812, assim como tambem se obrigou o dito *Manoel Joaquim* a tirar das garrafas o titulo de *Agua de Inglaterra*, e pagou as custas.

Nobre, Sobrinho, e Moreira, hão de vender em Leilão, á manhã 23 do corrente no *Trapiche novo*, 80 peças de cabos da *Russia*, de huma até 5 polegadas em peças, lotes, ou partida.

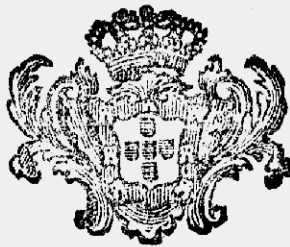
Vende-se hum sitio no caminho do *Senhor do Bom-fim* defronte de *Roma*, quem quizer comprar vá fallar com *Fr. José Pedro de Moraes*, no Hospicio do *Pilar*.

Quem quizer comprar hum *Cavallo* alazão, bom passeiro, e esquipador; falle na *Loja da Gazeta*, onde se dirá quem o vende.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na *Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva*

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 25 de Dezembro de 1812:

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Mirandez

AS seguintes noticias são extrahidas das Gazetas de Lisboa, e por ellas se faz ver o actual estado da Hespanha, tanto pelo que respeita aos Franceses, como aos Alliados. He muito natural, que depois destes successos tenham mudado as cousas de face; porém como todos os acontecimentos politicos e militares são semelhantes aos dentes das rodas dentadas, que chamão humas pelas outras, devemos expollos para que os curiosos calculem, e tenham na mão a fieira dos destinos da Peninsula. Verdade he, que os destinos de huma Nação são ordinariamente muito escondidos, e complicados para se calcularem por Gazetas; porém responderemos a isso, que se os homens soubessem lêr, e não se contentassem com soletrar, huma collecção de Gazetas de 20 annos a esta parte lhes ensinaria mais politica, do que todos os livros de Plateo, Aristoteles, Lycurgo, e de todos esses antigos, e modernos, que Condorcet resumio na sua Bibliotheca do homera público. Esta proposição ha de parecer dura a aquelles, que blasfemão de tudo, que ignorão; porém ella não he nossa, e os que a tiverem lido em Bonald, e outros Politicos, que aprovão divinamente, não a estranharão por incorrecta, e malsoante.

Noticias até 6 de Novembro.

Lemos na Gazeta de Madrid, de 27 do mez passado, hum Dialogo entre o Povo desta Cidade e o Redactor; e porque nos pareceo interessante nas circumstancias actuaes, delle transcrevemos o seguinte:

P. Quero perguntar a V. m., se estamos seguros, isto he, se as vozes, que correm, espalhadas sem dúvida pela preocupação, são certas, isto he, se tornaremos a ver esses monstres; porque muitas gentes andão fallando de marchas, huns para alli, outros para acolá.

R. Eu não posso certificar o que está para vir; porém sei, que todos os

mãos *Hespanhoes*, já que não nos pôdem fazer outro mal, prôcurão exaggerar perigos, que ou não ha, ou estão muito remotos, ou dependem de successos ainda não acontecidos, e com pouca probabilidade de que aconteção; os timoratos não reflexionão, e daqui vem que hum perigo imaginado, chimerico, ou quando muito possivel, adquire o credito de certo, e positivo. Dissipando V. m. esse temor, e ouça a voz da reflexão. Para os *Francezes* virem a *Madrid* necessitão dar, e ganhar alguma, ou algumas batalhas para a parte de *Burgos* ou para a parte do *Téjo*. Já se derão estas batalhas? Já as ganharão? Pôdem aspirar a grandes emprezas os seus Exercitos arruinados e falidos de todos os misteres, fatigados com marchas, e derrotas, e apoucados pelas calamidades da guerra? He verdade que são emprehendedores, e temerarios, mas ainda quando tentem essas grandes emprezas, será provavel por isso que as consigão? Descance V. m., Senhor Povo, e crêa que para virem os *Francezes* a *Madrid*, he essencialmente necessario que, primeiro que tudo, derrotem o Exercito do Lord, ou o do General *Hill*: ora a respeito do primeiro, já V. m. vê quanto he inverosimil, que hum Exercito tão numeroso vencedor, e commandado pelo primeiro General da *Europa*, ceda ás reliquias do Exercito de *Marmont*, por mais que o tenham querido reforçar com alguns milhares de conscriptos, e alguma gente do mal seguro *Caffarelli*: em quanto ao segundo, o General *Hill* tem ás suas ordens hum Exercito muito mais numeroso do que o inimigo; e além disto posições escolhidas, e tomadas a tempo, e com a grande vantagem de que, se os *Francezes* quizerem virem a combater em sitios desfavoraveis, onde for da vontade dos Alliados. E pensa V. m. que *Soult* quererá combater d'aquem do *Téjo*, onde não tem terreno para manobrar, nem esperança de fazer huma retirada regular no caso de desgraça? E o Exercito de *Ballesteros*, que já está na *Mancha*, não o poderia molestar? Demais, se por falta de forças forão estreitados a abandonar a Capital, agora que tem menos, como a havião de manter? Portanto não crêa V. m. que os *afrancezados* tenham por ora o gosto de ver por os seus heroes; porque não he possivel que estes queirão ser degolados para fazerem certa a sua desatinada opinião. A falta de viveres, que ha em *Valencia*, os tem obrigado a procurallos, e alongar-se até *Cuenca* para roubar grãos e gados, como na verdade o tem feito, e para proteger a retirada da sua artilheria, e bagagens para *Aragão*. Muitos naturaes dos povos, por onde elles tem transitado, vendo que em huns arcabuseavão os juizes constitucionaes, e em outros commettião os insultos, e atrocidades do costume, fugirão das suas casas, e derramando o terror, de que estavam possuidos, tem atemorizado os lugares, onde certamente não he provavel que cheguem. Em fim, Senhor Povo, expressar todas as razões, que tenho para não temer a vinda dos *Francezes*, seria mui largo e fastidioso; sobeja o que tenho dito para que V. m. socegue, e não dê aos *afrancezados* o gosto, que terião vendo-o incommodado, e aturdido com esses temores pouco fundados. E ultimamente deve V. m. entretanto acreditar, que as operações militares por este sitio são operações secundarias, ou de segunda ordem, dependentes das do Grande Lord, a quem seguramente não enganão os *Francezes* com os seus movimentos.

P. Bastão-me estas reflexões, e certamente me deixão socegado; pois affirma-me a V. m., que as vozes, que tem corrido, me tinham inquieto.

Esperavão em *Barcelona* o Rei intruso nos ultimos dias do mez passado, porém determinou que, isto não obstante, se estabeleceria em *Çaragoça*. O General *Inglez Maitland* foi removido do commando, e lhe succedeo o seu immediato. Chegárão reforços a *Massena*, e com elles dá disposições de fazer varios movimentos. Sahio huma das nossas divisões a reforçar a vanguarda do Exército alliado. Escrevem de *Bilbão* em 30 de Setembro, que o Sr. *Mendizabal* se achava entre *Zumaya* e *Cestona*, e que se adiantava para estreitar o sitio de *Guetaria*.

Grande parte do 2.^o e 3.^o Exército, com as divisões dos Srs. *Villacampa* e *Empecinado*, tem ordem para se dirigirem a *Aragão*: neste Reino nota-se nos *Franceses* muita inquietação, e varios movimentos. Em *Çaragoça* estão encaixotando varios effeitos de Hospitales e Officinas: em *Ayarve* fortificação a casa solar do Marquez e outras, e a toda a pressa estão reparando as fortificações da praça de *Jaca*.

A 14 do corrente sahirão de *Ponferrada* para *Astorga* 1600 *Inglezes* dos que desembarcárão na *Corunha*. As authorities e os habitantes daquelle povo, e todos os mais do seu transito louváo o bom comportamento, muita moderação, e severa disciplina dos Officiaes e Soldados, os quaes, além de meramente pedirem lenha e palha, pagando com o maior escrupulo todos os demais gastos, manifestárão compadecer se da miseria e ruina daquelle devastado paiz.

Aranda do Doiro 27 de Setembro.

Lord *Wellington* tem o seu Quartel-General em *Campañes* huma legoa ao poente de *Burgos*, em cuja Cidade ha 8^o *Inglezes*, que acualmente estão batendo o *Castello* com 8 peças, que tomárão ao inimigo no cabeço de *S. Miguel*.

O General *Castanhos* está em *Gamonal*, huma legoa ao oriente de *Burgos*, donde se estendem as suas tropas até *Bribiesca*, que dista 7 legoas. O total destas tropas, e das que são commandadas por Lord *Wellington*, calcula-se em 70^o homens.

A' direita de *Burgos* pelo lado de *Rioja* estão postadas desde os montes de *Oca* as seguintes guerrilhas: as da *Merino* e *Sanches* nestes montes; a de *Borbon* em *Villa-franca*; a de *Marquinez* em *Escaray*; 1300 milicianos em *Santa Coloma*; e a de *Tabuena* em *Sotés* e *Navarrete*, legoa e meia de *Logroño*. Calculão-se estas forças em 3^o Cavallos, e 10^o infantes.

Os inimigos occupáo os pontos de *Pancorvo*, *Miranda*, *Angunciana*, *Haro*, *Logroño*, *S. Domingos de la Calzada*, *Vitoria*, e todo o terreno que ha até *Irun*; achão-se porém desoccupados, *Santander*, *Portugalete*, *Bilbão*, à excepção unicamente de *Santona*, *Guetaria*, e *S. Sebastião*, na costa *Cantabrica*. As forças nestes pontos chegáo a 30 ou 35^o homens.

Diz-se que o General *Mendizabal* fez hum desembarque, e que occupára o ponto de *Deba*, para onde parece que se encaminhão as tropas, que marcháo de *Vallhadolid*.

Guadalaxara 3 de Outubro.

As noticias, que temos de *Navarra*, são muito agradaveis. Duas pessoas

fidedignas, que chegarão das immedições de *Lodosa*, dizem que o invicto heroe daquelle Reino *Espoz e Mina* atacára, batêra, e derrotára completamente, junto do referido povo, 4000 *Francezes*, que se refugiavão a *Pamplona*, tendo abandonado todos os pontos, que guarnecião.

Tarancon 8 de Outubro.

Os inimigos, que descêrão da *Andaluzia*, achão-se já reunidos com os de *Valencia*: marcharão algumas divisões demandando *Almansa*, e estão para a parte do *Jorquera*: achão-se outras em *Albacete*, e fazem algum fogo de Artilheria contra o *Castello de Chinebilla*, porém he de pequeno calibre, e nada ha por ora que recear: occupão-se em fazer correrias por alguns povos das immedições para roubar comestiveis. As nossas divisões de Cavallaria, que constão de 2000 homens, achão-se em *Villarobledo* e *S. Clemente*, e a Infantaria neste povo e outros immediatos. Este Exercito tem tido huma alta de mais de 2000 homens das partidas de *Chaleco*, e outras que se lhe reunirão. As tropas do Conde, de *Penne* e *Morillo* estão em *Horcajo*, duas legoas distante desta Cidade. Affirma-se que vem as do General *Hill*, e outras *Inglezas* das que se achão acantonadas em *Madrid*. Conseguindo se arrojarem os inimigos para o outro lado de *Xucar*, e privando-os da subsistencia que tirão da *Mancha*, será mui provavel que logo evacuem o Reino de *Valencia*.

Granada 13 de Outubro.

Chegarão aqui varios prisioneiros *Inglezes*, que podêrão escapar-se junto de *Caravaca*; tambem vem alguns desertores *Francezes*, que assegurão ser grande o descontentamento, desordem, e insubordinação dos Soldados *Francezes*; e que era tal a escassez de viveres, que nos 4 dias antes da sua fuga não tinham recebido rações; accrescentando, que *Soult* atacou repetidas vezes o castello de *Caravaca*, mas sempre de balde, soffrendo grande perda, e que no ultimo ataque lhe matarão mais de 600 homens.

A 2ª huma hora do dia deo á vela a fragata *Efigenia*, destinada para conduzir á *Russia* o Sr. *Bardaxi*: leva a bordo 212 *Hespanhoes*, que hão de formar parte da guarda do Principe Real *Bernadotte*: he natural, que se dirija a *Londres*, aonde se acha o Sr. *Bardaxi*.

A V I S O S.

Sahio á luz a nova Edição das *Fabulas de Phedro*; vende-se na Loja da *Gazeta* pelo preço de 800 réis encadernadas, e 640 réis em *Bruxura*.

Na loja de *Clemente de Souza Cabral*, junto ao beco do *Garapa* N. 13 tem para vender sapé da *Princeza*, vindo proxivamente a 1600 a libra.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na *Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva*;

IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 29 de Dezembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis. Sá e Miranda.

Noticias sobre a Hespanha assim na parte da Europa, como na parte da America Septentrional, segundo as Gazetas de Lisboa em Novembro de 1812.

O Céu principiou, e continúa a abençoar o santo empenho, e marcial valor com que os *Hespanhoes* pertendem despedaçar o jugo dos inimigos externos, e serenar as imprudentes discordias dos inimigos internos. A má sorte intorneou o calix do seu furor sobre esta Nação oppulenta, e quiz multiplicar nesta época as suas angustias á proporção das suas primeiras glorias. Na violenta crise, em que a revolução da *França* tem posto o mundo nenhuma Nação tem soffrido tanto como esta; porém nenhuma se tem coberto de mais Louros, nem tem sido tão fatal ao orgulho de *Bonaparte*, e á ingratião de seus insurgentes filhos. Ao mesmo tempo, em que ella se occupa em banir os *Francezes* das suas fronteiras, trata de segurar as suas Colonias, e com hum pé sobre a terra, e outro sobre o mar calca airoosamente aduplicada audacia com que o fado a persegue.

He verdade que o retorno de *Massena*, as apressadas marchas de *Soult*, e a junção do Rei intruso ao Exercito de *Suchet* devem fazer dobrar a cautella, e vigilancia dos *Hespanhoes*; mas tambem pôde ser, que todas estas manobras se encaminhem a meter medo, e a diveruir a *Hespanha* até á decisão da *Russia*, cuja sorte ainda está em juizo, e estará até ás novas Campanhas da Primavera. O certo he que *Massena* não augmentou mais, que 50 homens ao Exercito de *Marmont*, do qual tomou o Commando; e sendo o total das suas forças ao muito 350 homens, não deve *Wellington* aterrar-se; e ainda na absoluta precisão de tornar ás linhas de *Lisboa* apenas se segue a repetição da tragi-Commedia representada em *Santarem*. E como pôde *Massena* tornar ás linhas de *Lisboa* sem reunir todas as forças *Francezas* da *Hespanha*? Mas então fica a *Hespanha* livre de *Francezes*, e podem as tropas *Hespanholas* marchar na sua retaguarda. Em fim os *Francezes* não estão como desejão, e em quanto este baralho se não acerta vamos cuvindo o que a *Hespanha* nos diz sobre os seus negocios politicos.

Madrid 20 de Outubro.

As noticias, que temos recebido da parte do norte da *Hespanha*, reduzem-se a dizer, que os *Francezes* tem reunido em *S. Domingos de Vitoria* 50 peças d'artilheria trazidas de *Castella*; que se fallava da retirada do Rei in-

truso; suppondo que iria para *Pamplona*, e que *Massena* continuava a forçar a fortificar em *Baiona* os pontos de *S. João de Luz*, e *Orduña*. Accrescentão que he geral o descontentamento dos paisanos *Francezes*, assim pelo máo exito dos successos d' *Hespanha*, como pela ultima conscripção que lhes pede o tyranho.

Até ao dia 24 não tinham entrado mais reforços de *França* do que 500 homens; tinham sahido 200 pertencentes a *Pamplona*, e 300, que vão escoltando *Marmont*: pelo que se pôde dizer, que os *Francezes* ainda não tem sido reforçados. As tropas, com que podem contar até *Burgos*, reunindo varias guarnições, não passão de 2500 homens.

Escrevem, que *Soult* fizera hum movimento, mudando de direcção, e que subira por *Albacete* para *Roda*, e *Villanova de Jara*, atraveçando pela Provincia de *Cuenca*: o que nos faz presumir, que a sua idéia não he entrar em *Valencia*, porém passar por *Aragão* á *Navarra*.

O General *Ballesteros* dirigio huma Proclamação aos *Sevilhanos*, para que contribuão com donativos para vestir o Exercito. Todas as cartas, recebidas de varios pontos do Meio-dia da *Hespanha*, confirmão a noticia, de que *Soult* se dirijie por *Aragão* para *Navarra*. Parece que *Soult* se avistou com o Rei *José* em *S. Philippe*, e que este marchára depois para *Morviedo*, com intenções de preparar-se para o acompanhar. Tem havido contestações entre as tropas de *Suchet* e *Soult* por causa de viveres. Os *Francezes*, que tinham chegado até *Penbas de S. Pedro*, voltárão logo. Suppõem-se que o General *Ballesteros* se acha actualmente em *Carabaca*. O General *Freire* está em *Villarrobledo*. A vanguarda do 5.º Exercito *Hespanhol* achava-se, no dia 7 de Outubro, em *Orcajo*, e devia partir para *Santa Cruz de la Zarza*; na esquerda desta se acha o 3.º Exercito do General *Elio* no povo de *Tarancon* e suas visinhanças.

O General *Hill* tinha o seu Quartel General em *Aranjuez*.

Suchet conservava-se ainda em *Almansa*.

No dia 12 e 13 de Outubro entrou em *Truxillo* huma divisão de 5000 homens *Portuguezes* e *Inglezes*, que no dia 14 e 15 partio para *Talavera la Reina*.

A vista destas noticias gostosamente desmentimos a voz, que se tinha espalhado estes dias, de que *Soult* se aproximava de *Madrid*.

AMERICA SEPTENTRIONAL.

Campo de *Detroit* 16 d' Agosto.

Capitulação para a entrega do Forte *Detroit* convencionada entre o Major General *Broch*, Commandante das Forças de *S. M. B.* e o Brigadeiro General *Hull*, Commandante do Exercito dos Estados Unidos.

Art. I. O Forte *Detroit*, e todas as tropas assim regulares, como de milicias, immediatamente se renderão á Força armada, que commanda o Major General, considerando-se como prisioneiras de guerra, excepto os milicianos do territorio de *Michigan*, que se não reunirão ao Exercito.

II. Igualmente se entregarão sem demora todos os depositos, armas, documentos públicos, e tudo o mais que pertencer ao Estado.

III. Serão respeitadas todas as pessoas, e propriedades dos particulares.

IV. Porque *S. Ex.ª* o Brigadeiro General *Hull* mostrou desejos, de que hum destacamento do Estado de *Ohio*, que marchava para se reunir ao seu Exercito, e outro commandado pelo Coronel *M. Arthur*, fossem incluídos na capitulação, assim se concedeo. Todavia deve entender-se, que a porção de milicias de *Ohio*, que se não incorporou com o Exercito, pôde voltar para

os seus lares, com a clausula de não servir no decurso da guerra, entregando as armas, que pertencerem ao público.

V. A guarnição sahirá hoje ao meio dia, e as tropas *Britanicas* tomarão immediatamente posse do Forte. (*Seguem-se as assignaturas.*)

Artigo addicionado aos da capitulação.

Approva-se que os Officiaes e Soldados de milicias de *Ohio*, e Voluntarios, possam voltar para os seus lares, com a condição de não servirem no decurso da presente guerra, em quanto não forem trocados. (*Seguem-se as assignaturas.*)

Outro Artigo addicionado.

Approva-se igualmente, que sejam comprehendidos no artigo antecedente os Officiaes e Soldados de milicias de *Michigan*, e voluntarios, ás ordens do Major *Wetherall*. (*Seguem-se as assignaturas.*)

Mappa da artilheria tomada no Forte e bataria em Detroit, em 16 de Agosto de 1812.

Artilheria de ferro — 9 peças de 24, 8 de 12, e 5 de 9.

Artilheria de bronze — 3 peças de 6, 2 de 4, 1 de 3, hum obuz de 8 pollegadas, e 4 ditos de 4. Total — 33.

AMERICA HESPAÑHOLA. *Porto-rico 8 de Agosto.*

Hontem 7 do corrente fundeou neste porto a goleta *S. José e Almas*, com 7 dias de viagem, que vinha de *Porto-cabello*: traz cartas de officio, e de particulares. Por ellas se sabe, que, em 27 de Julho, o Capitão de Navios *Monteverde* concluiu a capitulação com os *Caraquenos*, e tomara posse de *Vitoria*, *Caracas*, e *Guayra*.

Do mesmo lugar 10 dito. *Monteverde* ficou governando a Provincia de *Caracas*. No 1.º do corrente, depois de 2 ataques, que deu em *Vitoria*, entrou na Cidade, onde o receberam depondo as armas. *Miranda*, que fugira para *Guayra*, foi sorprendido pelo povo, e entregue juntamente com os rebeldes *Rasio*, *Sanz*, *Santinely*, *Bolibar*, o Conego de *Chile*, &c.

Espera-se com impaciencia o resultado das juntas de arbitrios, que celebra este governo para manter a praça, onde estamos como bloqueados, em consequencia da guerra dos *Inglezes*, e *Anglo-Americanos*, sem nenhuma esperanca de soldos, e sem que até a data de hoje se tenha podido pagar a pessoa alguma, nem menos conciliar as differentes opiniões sobre o partido, que se deva preferir: materia, no entender de muitos, digna de ser tratada no Augusto Congresso á vista do autuado por este Governo. Oxalá que se adoptasse nesta Ilha o systema de unica contribuição, como o mais equitativo, e a proposito, para desterrar o contrabando!

HESPAÑHA. *Madrid 21 de Outubro.*

No dia 13 do corrente occupava o Exercito inimigo as posições seguintes: Cobrião a estrada real, e a de *Cabrillas*, que são as unicas que encaminhão a *Valencia*: na primeira tinham forças attendiveis desde *Albacete* até *S. Philippe*, e a vanguarda, composta de 800 cavallos, alongava as avançadas até *Roda*. Na estrada de *Cabrillas* estavam 600 infantess com pouca differença, e 600 cavallos, distribuidos pelos lugares, *Requena*, *Utiel*, *Villalgordo*, *Min-glanilla*, e *Suiesta*, onde estava o General *Darmagnac* com 300 infantess, 300 cavallos, e 3 peças d' artilheria.

Por cartas de *Ademuz*, datadas de 12 do corrente, consta que no dia 12 chegára a *Valencia* o Marechal *Soult*, e que alli se achava com *Suchet*, e o rei intruso. Diz-se que ha grande deserção no Exercito Francez, mormente

de *Alemães*, *Frantezes*, e juramentados, sendo deste número alguns Officiaes. Os *Francezes* tinham retirado da Cidade muitas equipagens, e os empregados civis passarão para *Castellon de la Plana*.

Por huma carta, datada de 18 do corrente, em *Tarancon*, se participa o seguinte. Os inimigos, que se achavão em *Albacete*, adiantarão-se nos dias 15 e 16, e chegarão até *Roda*, e *Minaya*, sem outro destino, segundo o que se podia perceber, do que procurar comestiveis. Tambem mandarão outro destacamento até a *Serra de Alcaraz*, pela parte de *Bogarra*, *Lietor*, &c., que roubou quanto gado pôde encontrar, pois que o seu Exercito está na maior privação de mantimentos.

Sanitago 13 de Outubro Por noticias, que temos das vizinhanças de *Burgos* sabemos que o inimigo estreitado ha dias no que propriamente se chama *Castello* continúa a defender-se com desesperada tenacidade: os *Inglezes* com muito insignificante perda da sua parte fizeram voar duas minas, a cuja explosão acudindo os sitiados com hum golpe de gente á brecha voarão muitos delles com a terceira mina, que mui occulta estava no seu flanco, e a que os sitiadores lançarão fogo opportunamente. Está-se trabalhando em outra mina, que deverá alongar-se até ao interior do *Castello* muito mais de que as outras, e logo que voe se dará o assalto, se antes se não render o *Castello*.

Assegurão que em huma sortida, que fez a guarnição, pagou bem caro a perda, que causara aos alliados. No dia 13 soffrião estes hum terrivel fogo, a que respondião com o maior empenho. Culpa-se de tão porfiosa resistencia aos máos *Hespanboes*, que ha no *Castello*, que se considera como hum armazem de thesouròs, e riquezas. Todo o Exercito de *Massena*, incluindo os reforços, calcula-se, pela maior estimativa, em 30000 homens conscriptos, e bissonhos de todos os que acabão de alistar-se: parece que a frente de 40000 fez hum reconhecimento até *Vitoria*, voltando logo para *Irun*.

P. S. As ultimas noticias mercantis de *Londres*, inseridas no *Ambigü*, dizem que o açúcar de *Havana*, e do *Brazil* tinha pouca extracção; e que o seu preço abaixara 2 sh por quintal. O açúcar da *Martinica*, e *Guadalupe* vendia-se mais facilmente. O café subia de preço por causa da muita extracção, que tinha para o Mediterraneo. Os vendedores do algodão esperavão com muita anciedade as ultimas noticias d' *America*, as quaes devião influir sobre o preço deste genero; no entanto a sua venda era escassa.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 21. Do Porto, Brigue *Palafox*, Mestre *José de Souza Picão*, 58 dias de viagem, 42 pessoas de equipagem, carga vinho, e fazendas seecas, de passagem o Tenente Coronel *Lutz Paulino*. Dono *Raymundo José do Valle*.

Em dito. Da *Costa da Mina*, Bergantim. *Nova Fragatinha*, Mestre *João Baptista Coelho*, 36 dias de viagem, 24 pessoas de equipagem, carga 600 pannos da *Costa*, e 230 captivos. Dono *Manoel José de Magalhães*.

Em 24. De *Liverpool*, Galera *Ingleza Mercurio*, Mestre *John Marphy*, 44 dias de viagem, em lastro de pedra. Cotrespondente *Mellor J Ede*.

Embarcação que está a sair.

Para *Lisboa*, a Galera *Carlota*, Commandante *Bento José Cardoso*. Dono *Bernardo José Ferreira de Barros*, ao 1.º de Janeiro de 1813.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serpa.